



澳門平台
Plataforma

www.plataformamedia.com



一座城市 兩種節奏 DOIS RITMOS, UMA CIDADE

在商業夜店與地下音樂空間之間，兩位DJ展現了一種遠離賭場的夜生活面貌。RASREI表示：「我們是為了文化、音樂和志同道合的人而來的。」PRINSI則認為，身為一名DJ就是要「帶領觀眾踏上旅程」

Entre clubes comerciais e espaços underground, dois DJs revelam uma vida noturna que se constrói longe dos casinos. "Estamos aqui pela cultura, pela música e pela comunidade", afirma RASREI, enquanto PRINSI defende que ser DJ é "levar o público numa viagem" **10-12**



黃景禧 VONG KENG HEI

葡語「法律走廊」 "CORREDOR JURÍDICO" LUSÓFONO

澳門法律交流協進會會長黃景禧認為，澳門具備「雙重信任基礎」，能夠加強中國與葡語國家之間的法律聯繫。他接受《澳門平台》訪問時提議，以澳門特區的仲裁制度為依託，在中國內地、橫琴、澳門與巴西之間建立一條「經貿與法律走廊」。

Macau dispõe de uma "dupla base de confiança" para reforçar a ligação jurídica entre a China e os países lusófonos, defende Vong Keng Hei. Em entrevista ao PLATAFORMA, o presidente da Associação de Intercâmbio e Promoção Jurídica de Macau propõe um "corredor económico e jurídico" entre o Interior da China, Hengqin, Macau e o Brasil, apoiado no sistema arbitral da RAEM **專訪 ENTREVISTA 5-7**



愛國者的考驗 PATRIOTAS À PROVA



學者陳建新認為：「『愛國者治澳』不僅是政治標準，也隱含了能力標準。」在他看來，社團競爭焦點落在治理績效、政策論述和界別代表能力上，並從「政治立場競爭」實質性地轉向「治理績效與政策論述競爭」

"Macau governado por patriotas" não é apenas um padrão político, mas implica também um padrão de capacidade", afirma Chan Kin Sun. O professor assistente do Departamento de Governo e Administração Pública da Universidade de Macau, defende que as associações devem "reforçar as competências de gestão, interpretação de políticas e representação dos interesses sociais" e passar de uma "concorrência de posições políticas" para uma "concorrência de resultados de governação e discurso político"

8-9

齊運動 健體魄

Pratica Desporto, Reforça a Tua Saúde!
Let's Exercise for Our Health!

www.sport.gov.mo
☎ 2823 6363





政府要我們退場的話，我們為澳門做好事，為何要弄到這樣，沒有必要。

楊寶儀 澳門崇德社創會會長

在當前變化不斷的時代，增強這些（與中國的）關係對我們的未來至關重要。

彼得·佩列格里尼 斯洛伐克總統

任何需要接受放射治療的平民百姓，使用的機器都是特朗普、習近平、普京或盧拉會使用的機器。醫療服務不是專為富人而設，而是為病人而設。

盧拉 巴西總統

國家並沒有顧及我們，它只顧自己；其行徑更暴露出對人性的極度無知。

里卡多·西蒙斯·費雷拉
《新聞日報》副執行總編輯

Se o Governo queria que nós saíssemos, e tendo em conta que trabalhamos sempre a pensar no melhor para Macau, porque fez as coisas desta forma? Era desnecessário

CHRISTIANA IEONG, presidente
da associação Zonta Club de Macau

Nestes tempos dinâmicos, é crucial para o nosso futuro reforçar estes laços [com a China]

PETER PELLEGRINI
Presidente da Eslováquia

Qualquer pessoa mais humilde que precisar fazer radioterapia vai fazer numa máquina que o Trump fará, que o Xi Jinping fará, que o Putin fará e que o Lula fará. Tratamento de saúde não é para rico, é para quem está doente

LULA DA SILVA, Presidente do Brasil

O Estado não zela por nós; zela por si próprio. E fá-lo com uma gritante iliteracia sobre a natureza humana

RICARDO SIMÕES FERREIRA
editor executivo adjunto do Diário de Notícias

中國能源影響力 O PODER DA ENERGIA CHINESA



飛俊希 FERNANDO M. FERREIRA*

能源轉型不只是環境問題，更是一場關乎影響力、科技、供應鏈與經濟安全的角力。中國本週公佈的海外綠色能源項目融資紀錄，正好說明了這一點：誰為未來能源提供資金，誰就左右依存格局、聯盟版圖及戰略排序。

今年上半年，中國海外綠色能源融資超過200億美元。這個數字本身已相當可觀，而在地緣衝突頻繁、油氣價格波動、貿易局勢緊張，以及全球爭奪電力基礎設施、數據中心與工業產能的背景下，更顯得意義非凡。清潔能源不再只是應對氣候變化的替代方案，更已成為維繫穩定的工具。

中國比許多國家更早意識到這轉變。多年來，「一帶一路」倡議主要與港口、公路、鐵路、水壩及債

務聯繫在一起，但其性質正在改變。中國影響力的新戰場，正日益轉向太陽能、風能、水力發電、電池、金屬、技術及製造業。

中國投資綠色能源並非單純出於氣候的利他主義，而是因為存在市場需求。中國企業掌握價值鏈關鍵環節，而且許多發展中國家需要廉價能源，地緣政治不穩亦令可再生能源更具吸引力。太陽能板和渦輪機也能助力外交政策的推行。

但若將一切簡化為權力博弈，同樣是錯誤的。對許多國家，尤其是非洲及其他新興經濟體而言，問題很現實：他們需要電力、基建與資金。如果中國的綠色能源更便宜、更快速、且較少受化石燃料價格波動影響，中國自然成為務實的選擇。發展中國家無法無限期待西

方那些姍姍來遲、規模有限或附帶過多條件的承諾。

全球競爭在此顯露無遺。當美國與歐洲就關稅、產業安全以及對中國的依賴展開討論之際，中方繼續在搶佔陣地。

中國的紀錄顯示，未來的能源格局正在建立，而且往往與宏大的氣候論述無關。問題已不再是綠色能源會否發展——它必定會發展，但真正的問題在於由誰出資、誰掌控技術、誰從中獲益，以及誰制定規則。中國正以資本、企業與速度作出回應。世界其他國家可以批評、競爭或合作，但絕不能假裝清潔能源只是環境政策。在21世紀，能源即權力。❶

*《澳門平台》副總監

A transição energética não é apenas uma questão ambiental. É uma disputa por influência, tecnologia, cadeias de abastecimento e segurança económica. O recorde do financiamento chinês para projetos de energia verde no exterior — anunciado esta semana — mostra precisamente isso: quem financia a energia do futuro também ajuda a definir dependências, alianças e prioridades políticas.

No primeiro semestre, o financiamento chinês para energia verde no exterior ultrapassou os 20 mil milhões de dólares. O número é relevante por si só, mas ganha outro significado quando surge num contexto de guerra, volatilidade nos preços do petróleo e do gás, tensões comerciais e corrida global por infraestruturas elétricas, centros de dados e capacidade industrial. A energia limpa deixou de ser apenas alternativa climática; passou a ser instrumento de estabilidade.

A China percebeu esta mudança antes de muitos outros. Durante anos, a iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota” foi associada so-

bretudo a portos, estradas, caminhos-de-ferro, barragens e dívida. Mas a natureza do projeto está a mudar. A nova frente da influência chinesa passa cada vez mais por energia solar, eólica, hidroelétrica, baterias, metais, tecnologia e indústria transformadora.

Pequim não financia energia verde apenas por altruísmo climático. Financia porque há mercado, porque as empresas chinesas dominam partes essenciais da cadeia de valor, porque muitos países em desenvolvimento precisam de energia barata e porque a instabilidade geopolítica torna as renováveis mais atrativas. A política externa também se faz com painéis solares e turbinas.

Mas seria igualmente errado reduzir tudo a uma manobra de influência. Para muitos países, sobretudo em África e noutras economias emergentes, a questão é concreta: precisam de eletricidade, infraestruturas e financiamento. Se a energia verde chinesa for mais barata, mais rápida e menos exposta à volatilidade dos combustíveis fósseis, a escolha torna-se

pragmática. O mundo em desenvolvimento não pode esperar indefinidamente por promessas ocidentais que chegam tarde, com pouca escala ou demasiadas condições.

É aqui que a competição global se torna evidente. Enquanto os Estados Unidos e a Europa discutem tarifas, segurança industrial e dependência da China, Pequim continua a ocupar terreno.

O recorde chinês mostra que o futuro energético está a ser construído agora, muitas vezes longe dos grandes discursos climáticos. A pergunta já não é se a energia verde vai crescer. Vai. A pergunta é quem a financia, quem controla a tecnologia, quem fica com o valor e quem define as regras.

A China está a responder com capital, empresas e rapidez. O resto do mundo pode criticar, competir ou cooperar. O que não pode é fingir que a energia limpa é apenas uma política ambiental. No século XXI, a energia é poder.❷

*Subdiretor do PLATAFORMA

黑夜越深 黎明越近

QUANTO MAIS A ALMA SE AFUNDA MAIS PERTO ESTÁ DE VER A LUZ



古步毅 PAULO REGO*

葡萄牙正經歷一段怪異而病態的時期。這個國家問題纏身，以致陷入一種令人尷尬的狹隘視野之中。多個星期以來，輿論從政治醜聞，到如今的教育與內政，以及永無止境的足球辯論之間來回切換；這場辯論烏煙瘴氣、品味低劣，且日益腐敗墮落。烏克蘭與中東的戰爭仍充斥着新聞畫面，但人們早已麻木，如同令人疲憊且過度曝光的事物一樣，總會走到這一步。政府兜售着一個無人知曉其所在的「樂土」；反對派則沉迷於另一個同樣虛構的「地獄」；民眾則顯露出最貧乏、緊張與焦躁的一面。事實上，無人知曉澳門、整個中國以至世界正在發生甚麼；儘管每個人都意識到，發展和機會就在那裡。更何況，在美國有一位宛如漫畫人物般的總統；或許有些幼稚，但無疑是危險的。他既能發動貿易戰，

也能動用導彈，還會在世界盃期間進行暗箱操作，讓世人清楚看見，當今那些自詡為自由民主世界的精英，背後充斥着腐敗與利益輸送。在當前的環境下，要談論葡語世界、大灣區，乃至整個世界與中國的具體利益，並不容易。那為何仍要堅持？因為歷史同樣告訴我們，一個國家越是將自己封閉在黑暗之中時，就越需要光的照耀。而此刻，那道光正從東方閃爍。葡萄牙的靈魂本有擴張的基因；而當下缺乏媒體關注的辯論，反而最能拓闊視野。撇開荒謬的民族主義與日常的歇斯底里不談，我們亟需展開一場討論：一端是歐洲中心主義的死胡同及其對大西洋的依賴；另一端則是更豐富、更古老的南半球航海歷史。可以確定的是，葡萄牙的出路不在於自困愁城，這點顯而易見。在這道曙光日益臨近，也愈發不可

Portugal vive um período estanho e doente; mergulhado em tantos problemas que se afoga numa constrangedora falta de mundo. As semanas saltitam entre escândalos políticos – agora na Educação e na Administração Interna – e o eterno debate futebolístico, que cheira mal e tem mau gosto, cada vez mais podre e corrupto. As guerras na Ucrânia e no Médio Oriente continuam a encher o écran; mas já ninguém verdadeiramente lhes liga; como sempre acontece com o que cansa e é demais. O Governo vende um paraíso que ninguém sabe onde fica; a oposição compra a narrativa do inferno, que também não é real; o povo revela o seu lado mais pobre, tenso e nervoso. Na verdade, ninguém sabe o que se passa em Macau; na China e no mundo; embora toda a gente perceba que é aí que se cresce e aparece.

Até porque, nos Estados Unidos, há um presidente de banda desenhada; infantil, talvez – certamente perigoso – que tanto dispara guerras comerciais como

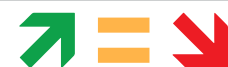
mísseis a ferro e fogo; ou ordens obscuras num mundial de futebol que expõe para toda a gente ver a corrupção e o tráfico de influências que hoje definem as elites do autoproclamado mundo livre e democrático. Não está fácil... neste ambiente, falar de Lusofonia, da Grande Baía... do mundo em geral e do interesse particular da China. Porquê então insistir? Porque a História também nos ensina que é precisamente quando um país se enterra no quarto escuro que mais precisa da luz que, neste caso, tremula a Oriente. A alma portuguesa tem passado expansionista; e o debate que hoje não tem espaço mediático é precisamente aquele que pode rasgar horizontes. Para além dos nacionalismos bacocos, e a histeria do dia a dia, há um debate a fazer entre o beco do eurocentrismo – e a sua dependência atlântica – e a História mais rica e antiga da navegação pelo Sul Global. Certo é que a solução portuguesa não está na depressão do umbigo; isso é fácil de ver.

或缺的時刻，葡萄牙首先將看見最有能力展現自己的人。這正是澳門必須登上的舞台——並非要踮起腳尖，而是要昂首挺胸，嘗試成為大舞台上的一員，完成從被殖民小城到邁向中國大門的蛻變。從內而外來看，澳門當今所展現的靈魂與視野，尚未達到其使命所應有的水平。澳門必須扭轉這種局面，因為從外而內來看，對整個葡語世界，尤其是葡萄牙而言，未來顯然在東方。因此，那些有能力或有幸擁有歷史賦予其紐帶的人，只有兩個選擇：把握它們，或是善用它們。其餘一切，不過是意識形態的幻象與日常喧囂形成的泡沫罷了。葡萄牙確實心不在焉，但它終究必須清醒過來。因為現實迫使它如此。❶

*《澳門平台》社長

Nesse momento de luz, cada vez mais próximo, porque mais necessário, Portugal verá primeiro quem for mais capaz de se mostrar. E esse é o palco em qual Macau tem de atuar. Não é pôr-se em bicos de pés; é levantar a cabeça, ensaiar ser ator no teatro dos grandes; fazer a catarse da aldeia colonizada para a porta grande da China. Visto de dentro para fora, Macau tem hoje menos alma e horizonte do que a sua missão obriga; tem de inverter isso. Porque vista de fora para dentro, é óbvio para a Lusofonia em geral; Portugal em particular, que o futuro passa pelo Oriente. Logo, quem tem a arte, ou a sorte, de ter os canais que a História lhe deu, só tem duas opções: usá-los; ou usá-los. Tudo o resto não passa de uma ilusão ideológica e da cortina de espuma dos dias. Portugal está distraído, é verdade; mas vai mesmo ter de acordar. Porque a realidade assim obriga.❷

*Diretor Geral do PLATAFORMA



葡語活力依然

40年後，澳門大學的葡語暑期課程依然能吸引數以百計的學生。有人為文學而來，有人為法律而至；所有人都發現，這門語言依然是連接中國與葡語世界的一扇窗。如今，中葡平台屢被提及，但值得記住的是，這一切始於課堂。協議雖有幫助，但雙語人才幫助更大。

食品安全疑慮

澳門當局指，一個批次的嬰兒配方奶粉鉛含量超標。菲仕蘭公司之後對同批次產品，在兩間第三方實驗室進行檢測，結果均顯示鉛含量符合澳門食品安全標準。一方要求回收，另一方要求重新檢測。家長憂慮實屬自然，但要求此類嚴重事件以迅速、透明、以無可爭議的技術證據釐清，同樣合情合理。在食品安全問題上，信任建基於事實，而非新聞稿。

AI裸照之害

點擊一下，便可把人的衣服「脫掉」——不是在現實中，而是通過人工智能。這項科技讓一種不需時間、專業和工具的暴力，變得唾手可得，如今只需一張照片即可。中國執法部門已開始有所行動。這是正確的。問題的嚴重性遠超一個黑市或數千名用戶。當創新的發展速度超越了倫理道德，受害者就不再僅僅是照片中的人，而是所有人對影像本身的信任。

Português vivo

Quatro décadas depois, o Curso de Verão de Língua Portuguesa da Universidade de Macau continua a atrair centenas de estudantes. Uns chegam pela literatura, outros pelo Direito; todos encontram uma língua que continua a abrir portas entre a China e o mundo lusófono. Num tempo em que se fala tanto da plataforma sino-lusófona, vale a pena recordar que ela começa na sala de aula. Protocolos ajudam; pessoas bilingues ajudam muito mais.

Dúvida alimentar

As autoridades locais dizem que um lote de leite em pó contém níveis perigosos de chumbo. A empresa em causa – Friso – responde com análises de dois laboratórios independentes que garantem exatamente o contrário. Uns pedem recolhas; outros pedem novos testes. É natural que os pais fiquem inquietos. Mas também é legítimo exigir que um caso desta gravidade seja esclarecido de forma rápida, transparente e tecnicamente irrefutável. Na segurança alimentar, a confiança constrói-se com factos, não com comunicados.

Nudez artificial

Despem-se pessoas com um clique. Não na realidade, mas através da inteligência artificial. A tecnologia democratizou uma forma de violência que antes exigia tempo, conhecimento e meios. Hoje basta uma fotografia. A justiça chinesa já começou a responder. Bem. O problema é maior do que um mercado negro ou alguns milhares de utilizadores. Quando a inovação corre mais depressa do que a ética, a vítima deixa de ser apenas quem aparece na imagem. Passa a ser a confiança de todos na própria imagem.



李良汪
Lei Leong Wong

民众建澳聯盟
Aliança de Povo de
Instituição de Macau

助力基層安居應對通脹 APOIAR A HABITAÇÃO DAS CLASSES DE BASE E COMBATER A INFLAÇÃO

根據統計暨普查局資料顯示，今年5月綜合消費物價指數按年上升1.43%，按月上升0.17%。當中汽油價格持續調升，亦帶動運輸大類指數按年大幅上升4.79%。上述情況不僅增加民眾出行成本，亦推高本澳物流、運輸等行業營運支出，最終形成物價上漲的疊加效應，增加社會運作成本及居民生活壓力。除了物價上漲，住屋開支對基層家庭同樣造成經濟負擔。現時本澳社會房屋輪候家團有1,969個，相關家團均為弱勢群體，在輪候「上樓」期間，須承擔高昂的私樓租金與持續上漲的生活開支，壓力之大，亟待關注。特區政府須秉持「以人為本」的施政理念，主動研判通脹走勢，提前部署，因時制宜推出多元紓困措施，構築穩健的民生支援網絡，減輕基層生活負擔，提升民眾獲得感、幸福感與安全感。注重在發展中保障和改善民生，兜住兜牢民生底線，既是國家「十五五」規劃必須遵循的原則，亦是本澳「三五」規劃的重要論述。現時，本澳旅遊業全面復甦、博彩收入穩步回升，但通脹壓力仍對民眾尤其基層家庭造成沉重負擔，特區政府有必要在紓解民困的工作上精準施策。為此，本人從以下三方面提出意見及建議：

一、延續油品補貼計劃，精準紓緩民生與營運壓力。現時國際油價再度上調，不僅影響居民日常生活與出行開支，更直接加重運輸、物流等多個行業中小微企的經營負擔。早前推行的「柴油價格補貼計劃」已於7月10日結束，而「石油氣及汽油價格補貼計劃」亦將於7月25日結束。建議當局因應本澳油價走勢，研究推出第二期計劃，紓緩民眾生活及中小微企經營壓力。

二、續推提振消費措施，扶持社區經濟及幫助基層抵禦通脹。建議審視上半年推行的「社區消費大獎賞」，並持續完善電子優惠券的核銷方式，於下半年推出更符合社會訴求的社區消費獎賞計劃。以紓緩民眾日常生活剛性支出，同時為中小微企注入實質動能，達到惠民與穩社區經濟雙重成效。

三、縮短社屋「上樓」年期，支援弱勢群體安居。現時尚有近2,000個基層家團仍在輪候社屋當中，私樓租金開支疊加物價上漲，生活負擔沉重。促請當局在未來社屋供應充足的前提下，優化分配程序，進一步縮短社屋「上樓」年期，以穩定基層家庭的安居保障，築牢社會和諧穩定的根基。🕒

Segundo os Serviços de Estatística e Censos, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) de maio subiu 1.43% (anual) e 0.17% (mensal). A alta dos combustíveis impulsionou o índice dos transportes em 4.79% em termos anuais. Isto agrava os custos de deslocação e as despesas operacionais da logística e transportes, criando um efeito multiplicador na inflação que aumenta a pressão sobre a vida dos residentes. Além da inflação, o custo da habitação pesa sobre as famílias de base. Há 1.969 agregados vulneráveis na fila de espera para a habitação social, suportando rendas altas no mercado privado e o aumento do custo de vida. Perante esta situação, o Governo da RAEM deve manter-se “orientado para as pessoas”, antecipar a inflação e adotar medidas de apoio atempadas para aliviar a pressão sobre as famílias de base e aumentar o seu sentido de felicidade e segurança. Assegurar o bem-estar da população no desenvolvimento é vital no “15.º Plano Quinquenal” nacional e no 3.º Plano de Macau. Apesar da retoma do turismo e do Jogo, a inflação continua a castigar as famílias de base, pelo que o Governo deve adotar políticas de alívio bem direcionadas. Assim, apresento três sugestões:

Prolongar o subsídio aos combustíveis: A alta do petróleo não só afeta os residentes nas suas despesas diárias, mas também os encargos operacionais das PME's. Uma vez que os planos de subsídio ao gasóleo, gás e gasolina terminaram em julho, sugere-se uma 2.ª fase para aliviar a pressão sobre a população e as empresas.

Manter estímulos ao consumo: Sugere-se uma revisão do “Grande Prémio de Consumo nas Zonas Comunitárias”, bem como o melhoramento do método de utilização dos cupões eletrónicos. Lançando um novo plano no 2.º semestre ajudará a aliviar as despesas diárias e dinamizará as PME, beneficiando a população e a economia comunitária.

Reduzir a espera pela habitação social: Com cerca de 2.000 famílias atualmente na lista de espera pela atribuição de habitação social, o peso das rendas do mercado privado, somado à pressão inflacionária, continua a representar um fardo sufocante. Insta-se o Governo a otimizar a atribuição, garantindo oferta suficiente, para encurtar o tempo de espera, assegurando a estabilidade das famílias e a harmonia social. 🕒



林玉鳳 Agnes Lam

新加坡的45天 OS 45 DIAS DE SINGAPURA

上一篇用佛得角的世界盃故事，談「中葡平台」這張牌不應被輕視。這一篇，我想談另一面鏡子：新加坡。6月15日，新加坡金融管理局（MAS）宣布一項重大改革：家族辦公室的設立程序全面簡化，取消逐案審批，改為「類別豁免」制度。符合條件的家族辦公室，只需通知MAS、在持牌銀行開戶，即可運作。審批時間從以往超過一年，壓縮到三個月內。為甚麼要改？因為香港追上來了。還記得兩年前的「杜拜王子」風波嗎？一位自稱杜拜王室成員的人宣布來港設家族辦公室，結果被媒體質疑身份，鬧得滿城風雨，最後不了了之。當時不少人嘲笑香港「搞砸了」。但數據說的是另一個故事。根據德勤最新研究，截至去年底，香港的單一家族辦公室數目已達3,384間，較2023年的2,703間增長25%。這些家辦直接聘用超過1萬名專業人員，每年營運開支為香港帶來126億港元經濟收益。一場公關災難，沒有阻止資本用腳投票。香港做對了甚麼？門檻清晰、稅務優惠

直接、無需事前審批、背靠內地市場。這些是制度優勢，不是靠辦一場活動就能複製的。新加坡看到了這個趨勢，45天內就拍板推出新框架。它的經濟發展局從來不是坐等企業上門，而是主動出擊——研究目標客戶、設計招商方案、派人全球遊說。這不是某一任官員的個人熱情，而是制度化的國家行為。這讓我想起一個區分：「活動式反應」與「制度性反應」。面對競爭，活動式反應是辦一場論壇、發一份新聞稿、組一次外訪。制度性反應是修改法規、簡化流程、建立長期運作的機制。前者是煙花，後者是基建。新加坡和香港這一輪的較量，雙方打的都是制度牌。澳門呢？我們的自由港地位、無外匯管制、獨立關稅區——這些制度優勢其實一直都在。問題是，當機會出現或競爭加劇的時候，我們有沒有能力用同樣的速度和決心，把制度調整到位？這是一面鏡子。新加坡和香港的經驗告訴我們：制度可以是競爭力，但前提是有人認真經營它。🕒

No artigo anterior, usei Cabo Verde para frisar que a plataforma sino-lusófona não deve ser subestimada. Hoje, falo de outro espelho: Singapura. A 15 de junho, a Autoridade Monetária de Singapura (MAS) anunciou uma grande reforma: simplificou a criação de family offices (escritórios familiares), trocando a aprovação caso a caso por uma “isenção por categoria”. Cumpridos os requisitos, basta notificar a MAS e abrir conta bancária para operar. A aprovação caiu de mais de um ano para menos de três meses. Porquê? Porque Hong Kong (HK) está a recuperar terreno. Lembrem-se da polémica do “Príncipe do Dubai” há dois anos? Alguém que se dizia da realeza anunciou um *family office* em HK, mas a imprensa duvidou, gerando um escândalo que deu em nada. Muitos disseram que HK “estragou tudo”. Porém, os dados mostram o contrário. Segundo a Deloitte, no final do ano passado, HK tinha 3.384 *family offices* únicos, mais 25% face a 2023. Empregam mais de 10 mil profissionais e geram 12,6 mil milhões de HKD anuais. Um desastre de relações públicas não impediu o capital de fluir. O que HK fez bem? Limiares claros, benefícios fis-

cais diretos, isenção de aprovação prévia e o apoio do mercado do Interior da China. São vantagens institucionais que não se replicam apenas com a organização de eventos. Singapura notou a tendência e lançou o novo quadro em 45 dias. O seu Conselho de Desenvolvimento Económico não espera pelas empresas: age proativamente: estuda clientes, desenha planos de atração e faz *lobbying* global. É uma ação de Estado institucionalizada. Isto distingue uma “resposta de eventos” de uma “resposta institucional”. A primeira usa fóruns, comunicados e visitas. A segunda revê leis, simplifica processos e cria mecanismos duradouros. Uma é fogo de artifício; a outra, infraestrutura. O duelo entre Singapura e HK joga-se nas instituições. E Macau? O porto franco, a ausência de controlo cambial e a cidade aduaneira independente são vantagens institucionais reais. Mas, perante oportunidades ou forte concorrência, teremos a capacidade e rapidez para ajustar o nosso sistema? É um espelho. Singapura e HK provam que o sistema é uma vantagem competitiva, mas só se for gerido a sério.🕒

澳門可成葡語國家法律爭議解決樞紐 LIDERAR A “RESOLUÇÃO DE LITÍGIOS” NA LUSOFONIA

飛俊希 FERNANDO M. FERREIRA 黃景禧 VONG KENG HEI

澳門法律交流協進會會長黃景禧認為，澳門具備「雙重信任基礎」，可進一步強化中國與葡語國家之間的法律聯繫。面對目前仍「遠落後於實際需求」的配套法律服務，他提議建立一條貫通中國內地、橫琴、澳門與巴西的「經貿與法律走廊」，並以澳門特區的仲裁制度作為支撐。

– 您如何總結此次聖保羅之行？與巴西法律界及學術機構的會面取得了哪些主要成果？

黃景禧：是次聖保羅之行，是澳門法律界首次有系統地對巴西法律行業進行務實的工作訪問，並非單純的禮節性活動。取得的成果遠超預期。

主要成果可歸納為3個方面：首先，我們與當地各類機構建立了廣泛聯繫，涵蓋司法及立法機關、律師公會、頂尖律師事務所、法學院、仲裁及調解平台、商會、華人社團以及法律智庫等9大類實體，成功打通官方與民間、實務與學術之間的溝通渠道。其次，雙方簽署了7份合作備忘錄，每份均附帶具體的應用場景及執行路線，而非流於空泛的框架協議。

第三，我們開拓了新興領域的合作空間，共同舉辦了首屆「中巴法律與生成式人工智能國際學術論壇」，並為「法律創新與人工智能中心」(NIDIA)揭牌，填補了雙方在數字治理聯合研究方面的空白。

我們特別感謝是次考察的核心合作夥伴——巴西中國社會文化研究中心(Ibrachina)及Thomas Law律師事務所。從前期的機構協調、行程籌備，到合辦論壇及NIDIA揭牌，兩家機構均提供了極為專業的支援，並發揮了關鍵的資源調動作用。這種互信為雙方的長遠合作奠定了堅實基礎。

– 您認為深化中巴法律合作有哪些具體機遇，特別是在投資、貿易和爭議解決領域？

黃：中巴兩國的經貿往來規模已經相當龐大，惟配套的法律服務仍遠未能滿足實際需求，意味着雙方合作空間極為廣闊。目前有3大迫切需求範疇。

在投資方面，針對中資企業高度參與的板塊，包括礦業、可再生能源、農業、製造業、中醫藥及跨境電商，我們可開發標準化的盡職審查及風險預警產品，並建立針對巴西投資的法律風險數據庫。我們亦將推動兩地律所合作，為企業提供從註冊落戶到日常營運的全方位法



“澳門的核心優勢在於「一國兩制」賦予的制度活力，以及作為全球唯一以中文和葡文同為官方語文的地區

A vantagem central de Macau radica no dinamismo institucional conferido pelo princípio «Um País, Dois Sistemas» e no facto de ser a única região do mundo onde o chinês e o português são línguas oficiais

律支援，包括協助中醫藥產品打入當地市場。

在貿易方面，針對中小企經常遇到的痛點，如文件合規、知識產權保護及跨境支付等，我們將編製實用且淺白易懂的合規指南，以降低企業的試錯及適應成本。

在爭議解決方面，我們將推動調解與仲裁的聯動機制，系統梳理《紐約公約》在巴西執行的實務路徑與潛在障礙，為企業提供一套清晰且具操作性的維權方案。此外，數據合規與數字治理亦是極具增長潛力的領域，早前舉辦的論壇已為此奠定基礎。

– 除了傳統的經貿橋樑角色外，澳門應如何強化其作為中國與葡語國家之間法律平台的地位？

黃：澳門的核心優勢在於「一國兩制」賦予的制度活力，以及作為全球唯一以中文和葡文同為官方語文的地區。這獨特地位賦予澳門「雙重信任基礎」：中國內地對澳門抱有制度信任，並給予傾斜性的政策支持；而巴西及其他葡語國家則與澳門保持着深厚的歷史文化淵源，加上雙方法律體系同宗同源，更添親近感。

澳門應將這些優勢轉化為實質的平台價值，具體做法是構建一條「中國內地—橫琴粵澳深度合作區—澳門—巴西」的經貿與法律走廊。澳門可充當規則銜接的樞紐，而橫琴則作為連接內地的節點，將中國龐大的市場與產業資源，對接葡語國家的商業網絡及法律體系。如此一來，企業便能沿着這條走廊，享受規則、服務及爭議解決的一體化無縫銜接。

在此框架下，澳門可從4大維度提升其角色：建立葡語國家法律調查中心及數據庫，整合投資、勞工、稅務及數據等領域的法規；與內地及葡語國家的頂尖學府、律所及協會合作，培育雙語法律專才；依託特區的仲裁制度及「澳資澳法」、「澳資澳仲裁」等政策，致力打造為解決涉葡語國家商業糾紛的首選地；以及牽頭組建中葡法律智庫網絡，就「一帶一路」倡議及區域貿易規則等課題開展聯合研究。

– 目前，有意投資葡語國家的中資企業，以及有意進軍中國市場的葡語國家企業，分別面臨哪些主要的法律障礙？

黃：對於投資葡語國家的中資企業而言，主要面臨4大痛點。首先是當地的法規壁壘甚高。以巴西為例，其勞動保護嚴格，稅制繁複，且規則與中國內地大相逕庭，容易衍生合規風險。其次是



爭議解決成本高昂，主要是因為訴訟程序冗長繁瑣以及跨境判決在承認與執行上面臨重重障礙。第三是新興領域的合規壓力沉重。巴西的《通用數據保護法》(LGPD)對數據跨境傳輸及治理施加了嚴格要求，對數字經濟企業的影響尤甚。第四是資訊與語言不對稱：當地法律服務市場透明度不足，且法律文件多以葡文為主，令中資企業難以物色優質的專業資源。

至於進軍中國市場的葡語國家企業，則面對複雜的准入規則。中國的外商投資負面清單、行業監管要求及商業註冊程序，均與葡語國家存在顯著差異。此外，知識產權、反壟斷、數據安全及網絡安全等領域的合規要求亦日新月異。再者，中國對跨境資金流動實施嚴格管理，包括適用於投資及利潤匯出的外匯管制規定。

最後，許多外資企業對中國的司法及仲裁程序，以及內地與特區之間的司法協助機制缺乏了解，難以選擇最適切的爭議解決方案。

－考慮到法律體系、語言及跨境合作經驗，澳門律師在處理中國與葡語國家之間的業務時，具備哪些具體優勢？

黃：澳門律師的核心優勢，源於國家政策賦予的資源以及澳門作為中葡平台的戰略定位。國家賦予澳門「中國與葡語國家商貿合作服務平台」的地位，並輔以橫琴深合區及「澳資澳法、澳資澳仲裁」機制的支撐。

因此，澳門律師不僅是法律服務提供者，更是國家對外開放戰略的參與者，可在系統化的資源網絡基礎上開展跨境業務——這是一種其他地區專業人士難以比擬的結構性優勢。

在專業層面上，澳門律師具備3大優勢。首先是法制優勢：澳門屬於大陸法系，與巴西及其他葡語國家同宗同源；同時，澳門律師亦熟悉中國內地法律體系及大灣區政策，能精準地進行跨司法管轄區的規則轉換。其次是語言與文化優勢：他們慣常以中文、葡文及英文執業，並深諳中葡雙方的商業及法律慣例。

第三是爭議解決與資源整合優勢：澳門是《紐約公約》的締約方，其仲裁裁決可在全球逾170個國家及地區執行。本地律師具備處理跨境商業訴訟、應用國際仲裁規則及司法協助機制的豐富經驗，能靈活調動內地與葡語國家的網絡資源。

－結束是次巴西考察後，澳門法律交流協進會計劃推出哪些倡議或合作機制，延續雙方建立的聯繫？

黃：是次訪問標誌着澳門與巴西建立長遠法律合作的起點。協進會將推進5項後續工作。

第一，跟進落實7份合作備忘錄，透過建立恆常的每月溝通機制，明確各項目的負責人及時間表，確保協議切實執行。第二，聯同中國內地機構及巴西合作夥伴，定期以線上線下形式舉辦中巴投資合規講座。第三，透過澳門建立聯繫渠道，對接熟悉巴西規則的法律專業人士和商界人士，支持中國企業「走出去」。

第四，與巴西的仲裁及調解機構建立常態化溝通渠道，推動跨境商業糾紛的高效解決。最後，我們將與澳門及巴西的機構合作，編製涵蓋中國內地、澳門及聖保羅州的《一問三答》法律手冊，為雙方企業提供清晰且易於掌握的合規指引。

Vong Keng Hei considera que Macau dispõe de uma “dupla base de confiança” para reforçar a ligação jurídica entre a China e os países lusófonos. Perante serviços jurídicos de acompanhamento ainda “muito aquém das necessidades”, o presidente da Associação de Intercâmbio e Promoção Jurídica de Macau, defende a criação de um “corredor económico e jurídico” entre o Interior da China, Hengqin, Macau e o Brasil, apoiado no sistema arbitral da Região Administrativa Especial.

Que balanço faz da visita da delegação a São Paulo e quais foram os principais resultados dos encontros com instituições jurídicas e académicas brasileiras?

Vong Keng Hei – A visita a São Paulo constituiu a primeira missão de trabalho prática e sistemática do setor jurídico de Macau ao ecossistema jurídico brasileiro, não sendo meramente protocolar. Os resultados superaram as expectativas iniciais.

Os principais frutos concentram-se em três eixos. Primeiro, alcançámos uma cobertura abrangente do tecido institucional, articulando com nove tipos de entidades - órgãos jurisdicionais e legislativos, ordem dos advogados, escritórios de referência, faculdades de direito, plataformas de arbitragem e mediação, associações empresariais, comunidades chinesas e think tanks jurídicos - abrindo canais entre as esferas oficial e privada, a prática e a academia. Segundo, foram assinados sete memorandos de cooperação, cada um associado a cenários de atuação e

linhas de execução concretas, não se tratando de meros quadros genéricos. Terceiro, abrimos um novo domínio de cooperação em áreas emergentes, ao coorganizarmos o primeiro Fórum Académico Internacional de Direito e Inteligência Artificial Generativa sino-brasileiro e inaugurarmos o Núcleo de Inovação Jurídica e Inteligência Artificial (NIDIA), preenchendo uma lacuna na investigação conjunta em governação digital.

Endereçamos um agradecimento especial ao Ibrachina e ao escritório Thomas Law Advogados, parceiros centrais da missão. Desde a articulação prévia com as instituições e a preparação do programa até à coorganização do fórum e à inauguração do NIDIA, ambas as entidades prestaram apoio profissional e mobilizaram recursos de forma determinante. Esta confiança mútua constitui uma base sólida para a cooperação a longo prazo.

Que oportunidades concretas identificou para aprofundar a cooperação jurídica entre a China e o Brasil, sobretudo nas áreas do investimento, comércio e resolução de litígios?

V.K.H. – O volume das trocas económicas e comerciais sino-brasileiras já é muito elevado, mas os serviços jurídicos de acompanhamento estão ainda muito aquém das necessidades, pelo que o espaço de cooperação é amplo. Há três eixos urgentes.

No investimento, incidindo sobre setores com forte presença de empresas chinesas - mineração, energias renováveis, agricultura, indústria transformadora, medicina tradicional chinesa e comércio eletrónico transfronteiriço - podemos desenvolver produtos normalizados de due diligence e alerta de riscos, bem como uma base de dados de riscos jurídicos para investimentos no Brasil. Promoveremos também a colaboração entre escritórios das duas partes, para prestar apoio jurídico às empresas desde o registo até à gestão operacional, incluindo no acesso ao mercado local de produtos de medicina tradicional chinesa.

No comércio, perante dificuldades frequentes das pequenas e médias empresas, como a conformidade documental, a proteção da propriedade intelectual e os pagamentos transfronteiriços, elaboraremos guias de conformidade práticos e acessíveis, reduzindo os custos de erro e adaptação.

Na resolução de litígios, promoveremos um mecanismo de articulação entre mediação e arbitragem, sistematizaremos as vias práticas e os obstáculos à execução da Convenção de Nova Iorque no Brasil e ofereceremos às empresas um esquema claro e aplicável de defesa dos seus direitos. A conformidade de dados e a governação digital são também áreas com grande potencial de crescimento,

para as quais o fórum já lançou as bases. **De que forma pode Macau reforçar o seu papel de plataforma jurídica entre a China e os Países de Língua Portuguesa, para além da função tradicional de ligação económica e comercial?**

V.K.H. – A vantagem central de Macau radica no dinamismo institucional conferido pelo princípio «Um País, Dois Sistemas» e no facto de ser a única região do mundo onde o chinês e o português são línguas oficiais. Este estatuto confere-lhe uma dupla base de confiança: o Interior da China deposita em Macau confiança institucional e concede-lhe apoios políticos preferenciais, enquanto o Brasil e os restantes Países de Língua Portuguesa mantêm laços históricos e culturais com a região, além da proximidade resultante da origem comum dos sistemas jurídicos.

Macau deve converter estas vantagens em valor de plataforma concreto, através da construção de um corredor económico e jurídico «Interior da China — Zona de Cooperação Aprofundada de Guangdong-Macau em Hengqin — Macau — Brasil». Macau funcionaria como eixo de articulação normativa e

Hengqin como ligação ao Interior, unindo o vasto mercado e os recursos industriais chineses às redes comerciais e aos sistemas jurídicos dos países lusófonos. As empresas poderiam, assim, beneficiar de uma articulação integrada de regras, serviços e resolução de litígios ao longo deste corredor.

Neste quadro, Macau pode reforçar o seu papel em quatro dimensões: criar um centro de averiguação e uma base de dados sobre o direito dos países de língua portuguesa, reunindo regras sobre investimento, trabalho, fiscalidade e dados; formar talentos jurídicos bilíngues, em parceria com universidades, escritórios e associações do Interior e dos países lusófonos; afirmar-se como destino preferencial para resolução de litígios comerciais com países lusófonos, apoiando-se no sistema arbitral e na política de «Capital de Macau, Direito de Macau, Arbitragem de Macau»; e criar uma rede de think tanks jurídicos sino-lusófona para investigação conjunta sobre temas como a Iniciativa «Uma Faixa, Uma Rota» e as regras comerciais regionais.

Quais são atualmente os principais obstáculos jurídicos enfrentados pe-

las empresas chinesas que pretendem investir nos países lusófonos e pelas empresas desses países interessadas no mercado chinês?

V.K.H. – Para as empresas chinesas que investem em países de língua portuguesa, há quatro dificuldades centrais. Primeiro, as barreiras normativas locais são elevadas. No Brasil, por exemplo, a proteção laboral é rigorosa e o regime fiscal complexo, com regras muito diferentes das do Interior da China, criando riscos de conformidade. Segundo, os custos de resolução de litígios são altos, devido à duração e burocracia dos processos e aos obstáculos ao reconhecimento e execução de sentenças transfronteiriças. Terceiro, a pressão de conformidade em áreas emergentes é forte. A Lei Geral de Proteção de Dados do Brasil impõe requisitos rigorosos à transferência transfronteiriça e à governação de dados, afetando sobretudo empresas da economia digital. Quarto, existe assimetria de informação e de língua: o mercado de serviços jurídicos tem pouca transparência e os documentos são maioritariamente em português, dificultando a identificação de recursos profissionais de qualidade.

Para as empresas lusófonas que entram no mercado chinês, as regras de acesso são complexas. A lista negativa para o investimento estrangeiro, os requisitos de supervisão setorial e os processos de registo comercial diferem substancialmente dos Países de Língua Portuguesa. As regras de conformidade evoluem também rapidamente em áreas como propriedade intelectual, concorrência, segurança de dados e cibersegurança. Acrescem regras rigorosas de gestão de capitais transfronteiriços, incluindo as disposições cambiais aplicáveis ao investimento e ao repatriamento de lucros. Por último, muitas empresas desconhecem os processos judiciais e arbitrais chineses e os mecanismos de assistência judiciária entre o Interior e as regiões administrativas especiais, tendo dificuldade em escolher a solução mais adequada para os conflitos.

Que vantagens específicas podem os advogados de Macau oferecer em operações entre a China e os países de língua portuguesa, tendo em conta o sistema jurídico, a língua e a experiência de cooperação transfronteiriça?

V.K.H. – A vantagem central dos advogados de Macau resulta dos recursos conferidos pelas políticas nacionais e pelo posicionamento da região como plataforma sino-lusófona. O Estado atribui a Macau o estatuto de plataforma de serviços de cooperação comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, apoiado pela Zona de Hengqin e pelo regime dos «3M» — Capital de Macau, Direito de Macau, Arbitragem de Macau.

Os advogados de Macau não são, assim, apenas prestadores de serviços jurídicos, mas também participantes na estratégia nacional de abertura, podendo desenvolver atividades transfronteiriças com base numa rede de recursos sistematizada — uma vantagem estrutural difícil de igualar por profissionais de outras regiões. Dispõem ainda de três vantagens profissionais. A primeira é normativa: Macau integra a família do direito continental, partilhando a mesma raiz que o Brasil e os restantes países lusófonos, e os seus advogados conhecem também o sistema jurídico do Interior da China e as políticas da Grande Baía, podendo traduzir normas entre jurisdições com precisão. A segunda é linguística e cultural: exercem habitualmente em chinês, português e inglês e conhecem as práticas comerciais e jurídicas de ambas as partes. A terceira está na resolução de litígios e integração de recursos: Macau é parte na Convenção de Nova Iorque, pelo que as suas sentenças arbitrais são executáveis em mais de 170 países e regiões. Os advogados locais têm experiência em litígios comerciais transfronteiriços, regras arbitrais internacionais e mecanismos de assistência judiciária, podendo mobilizar redes no Interior e nos países lusófonos.

Depois desta missão ao Brasil, que iniciativas ou mecanismos de cooperação pretende a Associação de Intercâmbio e Promoção Jurídica de Macau desenvolver para dar continuidade aos contactos estabelecidos?

V.K.H. – Esta visita é o ponto de partida para uma cooperação jurídica duradoura entre Macau e o Brasil. A Associação irá avançar com cinco iniciativas.

A primeira é o acompanhamento dos sete memorandos de cooperação, através de contactos mensais regulares, responsáveis definidos e prazos para cada projeto, de modo a garantir a execução dos acordos. A segunda consiste na organização regular de palestras sobre conformidade do investimento sino-brasileiro, em formato online e presencial, com instituições do Interior da China e parceiros brasileiros. A terceira prevê a criação, através de Macau, de um canal de ligação a profissionais jurídicos e empresariais conhecedores das regras brasileiras, para apoiar a internacionalização das empresas chinesas.

A quarta iniciativa é estabelecer um canal permanente com instituições brasileiras de arbitragem e mediação, promovendo soluções eficientes para litígios comerciais transfronteiriços. Por fim, será elaborado, com entidades de Macau e do Brasil, o manual jurídico «Uma pergunta, três respostas», abrangendo o Interior da China, Macau e o Estado de São Paulo, com orientações de conformidade claras e acessíveis às empresas das duas partes. 

“ 澳門律師不僅是法律服務提供者，更是國家對外開放戰略的參與者 ”

Os advogados de Macau não são apenas prestadores de serviços jurídicos, mas também participantes na estratégia nacional de abertura



從「展示實力」到「治理能力」 DA “INFLUÊNCIA” À CAPACIDADE DE GOVERNAR

伍振滔 NG CHAN TOU

澳門大學政府與行政學系助理教授陳建新認為，「『愛國者治澳』不僅是政治標準，也隱含了能力標準」。他又指，2025年的立法會選舉和公共行政改革，都令社團競爭焦點落在治理績效、政策論述和界別代表能力上。

隨着2025年新修訂的《立法會選舉法》全面落實，陳建新認同，選舉在澳門政治體系中的功能已發生「質的變化」，從過去「展示實力」和「分配資源」的場域，實質性地轉變為檢驗社團現代化治理水平的「試金石」，又認為這推動社團提升治理能力的「建設性反向壓力」，令社團競爭焦點落在治理績效、政策論述和界別代表能力上。

他認同，2025年選舉標誌着澳門選舉政治已從「政治立場競爭」實質性地轉向「治理績效與政策論述競爭」，但對「同質化競爭」的觀點有所保留。他認為，澳門傳統社團定位明確，即使面對同一議題，不同社團的代表觀點亦有顯著差異。「例如基層社團側重勞工福利，而商界社團則緊盯營商環境。」這種轉向透過公共行政改革、電子政務與諮詢機制優化等制度安排，引導社團以實效競爭取代立

場爭議，對澳門政治生態的理性化與專業化具有深遠意義。

陳建新亦排除了社團出現「政治躺平」的可能性，認為資格篩選與配套制度形成閉環，迫使社團為保持政治影響力與獲取資源，必須主動從「被動合規」向「主動升級」轉變。

治理績效壓力

他表示，特區政府同步推進的多項改革形成持續的建設性壓力，包括社團資助制度以「依法監管、風險導向和提質增效」為主軸，「將公帑使用效益與社團管理能力直接掛鉤，倒逼其優化內部治理」；其次，諮詢組織的優化限制了成員任期與兼任，要求社團培養更具專業能力的代表。另外，「一戶通」、「商社通」等電子政務與透明化，亦要求社團服務流程線上化、數據化，倒逼其技術升級與效率提升。

他又指，近年不斷湧現的新進「愛國愛澳」社團也對傳統社團構成競爭壓力，迫使其不斷提升治理績效，否則將被邊緣化。

這種現代化轉型也直接重塑了社團內部的政治精

英甄選機制。陳建新觀察到，2025年選舉後，社團在人才培養和晉升上，已實質性地從過去的「論資排輩」轉向「專業與論述能力導向」。他向《澳門平台》解釋：「社團為維持影響力，必須在精英甄選上更注重專業能力與政策論述能力。儘管制度難以一步到位，但這一趨勢已清晰可見。」

「並非盲目支持政府提案」

針對社團變得更專業，會否只是學會用更學術的語言來「贊成」政府提案，陳建新指出，「社團之間存在不同利益，並非盲目支持政府提案」，又認為「這本身就是一種有效的『預警』機制」。隨着治理機制的完善，「社團能更早察覺社會矛盾，無需等到立法會階段才啟動糾錯功能」。

他補充，自澳門回歸以來，「政治風險大多可在體制內處理」，且澳門發展離不開國家支持。例如2017年「天鴿」風災後，幸有中央政府支持，才能有效推動防災制度改革。因此，他認為在「愛國者治澳」框架下，一個「更專業、更具政策論述能力的社團網絡，將透過體制內渠道更有效地反映社會訴求，而非將矛盾推向體制外」。





“Macau governado por patriotas’ não é apenas um padrão político, mas implica também um padrão de capacidade”, diz Chan Kin Sun, professor assistente do Departamento de Governo e Administração Pública da Universidade de Macau. Para o académico, as “eleições de 2025” e as “reformas da governação” estão a pressionar as associações a “reforçarem as competências de gestão, interpretação de políticas e representação dos interesses sociais”.

Com a plena aplicação da nova Lei Eleitoral para a Assembleia Legislativa, Chan Kin Sun considera que a função das associações no sistema político de Macau sofreu uma “mudança qualitativa”. Deixaram de ser sobretudo um espaço de “demonstração de força” e “distribuição de recursos” para se tornarem uma “pedra de toque” da capacidade de governação das associações. Segundo o académico, esta transformação cria uma “pressão inversa construtiva”, levando as organizações

a “reforçarem as competências de gestão, interpretação de políticas e representação dos interesses sociais”. As eleições de 2025 marcaram uma passagem da “concorrência de posições políticas” para uma “concorrência de resultados de governação e discurso político”, embora tenha reservas quanto à existência de uma “concorrência homogeneizada”. As associações tradicionais mantêm posicionamentos e interesses distintos, mesmo quando intervêm sobre os mesmos assuntos: “Por exemplo, as associações de base focam-se no bem-estar dos trabalhadores, enquanto as associações comerciais estão atentas ao ambiente de negócios”, diz Chan Kin Sun ao PLATAFORMA. Na sua leitura, a “reforma da Administração Pública”, o “governo eletrónico” e a otimização dos “mecanismos de consulta” estão a orientar as associações para uma “concorrência baseada na eficácia”, em vez de “disputas centradas apenas em posições”. Esta evolução favorece a “racionalização e a profissionalização da política de Macau”, considera Chan Kin Sun.

O académico afasta ainda a possibilidade de as associações adotarem uma postura de “inatividade política”. A seleção de qualificações e os sistemas de apoio obrigam-nas a passar de um “cumprimento passivo” para uma “atualização ativa”, caso pretendam preservar “influência política e acesso a recursos”, diz.

PRESSÃO SOBRE A GOVERNAÇÃO

O sistema de financiamento, centrado na “supervisão legal, orientação para o risco e aumento da qualidade e eficiência”, relaciona a “utilização dos fundos públicos com a capacidade de gestão das associações, pressionando-as a melhorar a governação interna”. A “limitação de mandatos” e da “acumulação de cargos nos órgãos consultivos” exige também a formação de “representantes mais profissionais”. Ao mesmo tempo, ferramentas como a “Conta Única de Macau” e a “Plataforma para Empresas e Associações” obrigam à digitalização dos serviços e a uma maior utilização de dados.

O aparecimento de novas associações ‘patrióticas e que amam Macau’ “aumenta” igualmente “a pressão sobre as organizações tradicionais”, que terão de apresentar “melhores resultados” para evitar a “perda de relevância”.

A modernização está também a alterar os mecanismos internos de seleção das elites políticas. Chan Kin Sun observa que, “depois das eleições de 2025, a formação e promoção de talentos começou a afastar-se de um modelo” baseado na “antiguidade”, privilegiando o “profissionalismo e na capacidade de discurso”.

“Para manterem a sua influência, as associações devem focar-se mais nas capacidades profissionais e de discurso político na seleção de elites. Embora o sistema seja difícil de aperfeiçoar de uma só vez, esta tendência já é claramente visível”, explica ao PLATAFORMA.

“APOIO CEGO”

Questionado sobre o risco de a profissionalização servir apenas para que as associações adotem uma linguagem mais académica destinada a aprovar as propostas do Governo, o académico salienta que “existem diferentes interesses entre as associações, não havendo um apoio cego às propostas governamentais”, e que “isso em si já é um mecanismo eficaz de ‘alerta’”. Com o aperfeiçoamento dos mecanismos de governação, acrescenta, “as associações podem identificar contradições sociais numa fase mais precoce, sem esperar que os problemas cheguem à Assembleia Legislativa para serem corrigidos”. Chan Kin Sun recorda também que, “desde a transferência de soberania, a maioria dos riscos políticos tem sido tratada dentro do sistema” e que o desenvolvimento de Macau permanece ligado ao “apoio do Estado”. Aponta como exemplo a “reforma do sistema de prevenção de catástrofes após o tufão Hato”, em 2017, promovida com o “apoio do Governo Central”. Sob o princípio de “Macau governado por patriotas”, conclui, uma rede associativa mais “profissional” e com maior capacidade de “discurso político” poderá transmitir as “exigências sociais através dos canais institucionais”, evitando que as “contradições sejam empurradas para fora do sistema”.⁹

活動日程 AGENDA



兒童偶劇《蟲蟲的倉鼠》
2026年8月1日（六）19:45；
2026年8月2日（日）14:45
澳門文化中心 小劇院

Marionetas: "Os Hamsters
do Chong Chong"
2026/08/01, Sáb. 19:45; 2026/08/02,
Dom. 14:45. Pequeno Auditório,
Centro Cultural de Macau



澳門管樂藝術節2026 – 青年
管樂團專場
2026年8月3日（一）20:00
澳門文化中心 綜合劇院

Feira de Bandas de Macau
2026 – Concerto de YSB
2026/08/03, Seg. 20:00
Grande Auditório, Centro
Cultural de Macau

一座城市 兩種節奏

孫修遠 **DIOGO PEREIRA**

PRINSI與RASREI是澳門夜生活兩種截然不同的代表：一位是Moon On Planet (MOP)夜店的駐場DJ，另一位則活躍於地下音樂圈。雖然在受眾群體、藝術自由度以及對待職業的態度上有所不同，但兩人都將音樂視為一種共享的體驗。PRINSI表示，「我認為當DJ就是帶領觀眾踏上旅程」，而RASREI則認為，「我們是為了文化、音樂和志同道合的人而來的。」

儘管都是活躍於澳門，但這兩位DJ的圈子卻截然不同。PRINSI受僱於特定的夜店，是一名駐場DJ，那裡的顧客主要追求「一個歡樂的晚上」。RASREI則屬於本地的地下音樂圈，通常參與各類團體和小型場地籌辦的獨立活動。

對PRINSI而言，工作上有一定的藝術自由度，但亦要顧及現場氣氛。「我會說這是一半一半。大多數時候是我決定，但如果有特定的主題或活動，我就必須跟隨那種風格。」用一句話來總結，就是：「我相信DJ的工作就是帶領觀眾踏上旅程。」

這種適應力也是他駐場多年磨練出來的本事。他向《澳門平台》解釋，

「DJ的主要目標是營造一種讓人想跳舞的氛圍，並懂得解讀現場的能量」。「現在當我走上舞台時，我甚至不需要多想，只是讓我的熱情和經驗自然流露。」

在地下音樂圈，邏輯則有所不同。RASREI形容，自己「在90%的演出」中擁有選擇音樂的自由。

「場地或觀眾沒有強加的規則，因為他們已經熟悉我的音樂風格，知道會聽到甚麼。」儘管如此，他承認曲目的安排仍需視乎「活動的主題或表演時段」而定。」

兩種舞池 兩類觀眾

台下的人群，是兩個圈子之間的另一明顯差異。



作為夜店的駐場DJ，PRINSI遇到的大多數是「想找個地方開心一晚、喝上幾杯」的顧客。有些人會專注地聽音樂並跳舞，但許多人「只要節奏充滿活力，其實並不在意正在播放甚麼音樂」。

而在地下音樂圈，DJ與觀眾之間的關係則不同。「觀眾與表演者和音樂有着高度的互動，」RASREI描述，「他們對我們播放的音樂反應非常熱烈，他們來就是為了跳舞，用自己的方式表達自己。」

這種差異也影響了他們各自對這份職業的想法。對PRINSI來說，音樂是一份全職工作。「這是我唯一的收入來源。我將所有的時間和精力

都投入到DJ工作和音樂製作中。」他從未懷疑過這個選擇：「我完全醉心於音樂之中，無法想像自己去做其他事情。」

在地下音樂圈，現實情況則截然不同。「DJ不是我唯一的工作。我並沒有從中賺很多錢，因為我們不是為了錢而做DJ。」RASREI說，他們的目標是另一回事：「我們是為了文化、音樂和志同道合的人而來的。」RASREI認為，這些活動的意義不在於賺錢，而在於構建一個集體空間。

「我不想換邊，我更喜歡被喜歡相同音樂的人包圍。我們不是為了賺錢，而是為了共同創造一些東西，一個每個人都可以真實做自己的空間。」

兩人雖然路線不同，但都不覺得兩個圈子之間存在對立。PRINSI提到他與海內外藝術家和主辦方合作的經歷：「我曾參與並和海內外多位藝術家和組織者合作過，參與了許多活動和派對，也製作過多種風格的音樂。」回望過去，他只有感恩。「我只能說，我對從朋友和同事身上學到的一切心存感激。」

RASREI也抱相同看法。「我尊重另一個圈子。每種觀眾都有自己的喜好。」無論音樂風格如何，「目標都是與朋友一起享受那個時刻，度過一段美好時光，」並且始終「相互尊重」。轉換舞台的可能性並沒有讓他們感到害怕。PRINSI認為，多年駐場

活動日程 AGENDA



遇見傳奇：爵士結他之夜Martin Taylor
世界巡演 澳門站
2026年8月5日18:30-21:00
媽閣塘海事工房二號

Noite Lendária de Guitarra Jazz –
Digressão Mundial de Martin Taylor
2026/08/05, 18:30-21:00
Oficinas Navais No.2, Barra



文創裡的古代中國
2026年6月28日至8月7日
澳門文化中心·ART空間

Descobrir a China Antiga
através de Produtos Culturais
e Criativos dos Museus
2026/06/28 – 2026/08/07
ART SPACE - Centro Cultural
de Macau

DOIS RITMOS DA MESMA CIDADE



DJ的經驗教會了他「適應能力的重要性」以及「解讀現場能量」的能力，他相信這些技能在任何演出中都是必不可少的。RASREI亦持相同觀點。「當DJ也是關於適應、解讀現場、將人聚集在一起並向他們介紹新音樂，就是這樣。」

賭場之外

當話題由DJ工作轉向城市本身時，兩個圈子之間的分野亦變得模糊。兩人都指出，澳門的夜生活不只有在賭場，但他們指出了截然不同的地方。

對PRINSI來說，澳門的夜生活相對低調。「當地人會避開賭場，轉而前往氹仔或路氹城的一些酒吧。這裡有夜店，但平日晚上一切都非常安靜。」其餘的活動則很簡單：「晚上開車兜風、吃頓宵夜或隨便找個地方喝一杯。如果你尋求冒險，這會很無聊；如果你尋求寧靜，這會很迷人。」RASREI則提出另一觀點。他認為，澳門的音樂本色存在於「創意空間、朋友的酒吧、工作室或咖啡館中」，這些地方是「大家聚在一起，聯手打造的空間」。他總結道：「老實說，最好的地方往往是你最意想不到的地方。」

PRINSI e RASREI representam duas faces da noite de Macau: um atua como DJ residente na discoteca Moon On Planet (MOP), o outro integra a cena *underground*. Apesar das diferenças de público, liberdade artística e relação com a profissão, ambos veem a música como uma experiência partilhada. “Acredito que fazer de DJ é levar o público numa viagem”, resume PRINSI, enquanto RASREI afirma: “Estamos aqui pela cultura, pela música e pela comunidade”.

Embora coexistam na mesma cidade, os dois DJs atuam em circuitos bastante diferentes. PRINSI trabalha como DJ residente, ou seja, contratado para trabalhar num clube específico, onde o público procura sobretudo “uma noite divertida”. RASREI integra a cena *underground* local, composta por eventos independentes promovidos por coletivos e pequenos espaços.

Para PRINSI, a liberdade artística existe, mas é acompanhada pela responsabilidade de responder ao contexto da noite. “Diria que é uma divisão de 50-50. Na maior parte das vezes depende de mim, mas, se houver um tema ou um evento específico, tenho de seguir esse estilo”. Ainda assim, resume a sua filosofia numa frase simples: “Acredito que fazer de DJ é levar o público numa viagem”. Essa capacidade de adaptação é também o principal ensinamento que retirou de anos como DJ residente: “O objetivo principal de um DJ é criar uma atmosfera onde as pessoas queiram dançar e conseguir ler a energia da sala”, afirma ao PLATAFORMA. “Hoje em dia, quando subo ao palco, nem preciso de pensar. Deixo

simplesmente que a minha paixão e experiência fluam”, diz.

Na cena *underground*, a lógica é diferente. RASREI tem liberdade para escolher a música em “90%” das atuações: “Não há regras impostas pelo espaço nem pelo público, porque as pessoas já conhecem o som que toco e sabem o que esperar”. Ainda assim, reconhece que a programação continua a depender do “tema do evento ou do horário em que vais tocar”.

DUAS PISTAS, DOIS PÚBLICOS

As diferenças entre os dois circuitos tornam-se ainda mais evidentes quando se olha para quem está do outro lado da cabine.

Como DJ residente de um clube, PRINSI encontra sobretudo pessoas “à procura de uma noite divertida e de beber uns copos”. Alguns acompanham atentamente a música e dançam, mas muitos “não ligam realmente ao que está a tocar, desde que o ritmo seja energético”.

Já nos eventos *underground*, a relação entre artistas e público assume outra dimensão: “As pessoas interagem muito com os performers e com a música”, descreve RASREI. “Respondem muito bem ao que tocamos e estão lá para dançar e expressarem-se à sua maneira”, explica ao PLATAFORMA.

Essa diferença influencia também a forma como cada um encara a profissão. Para PRINSI, a música é uma carreira a tempo inteiro. “É a minha única fonte de rendimento. Dedico todo o meu tempo e energia ao DJ e à produção musical”. Nunca questionou essa escolha: “Estou genuinamente imerso na música e não consigo imaginar-me a fazer outra coisa”.

Na cena alternativa, a realidade é

活動日程 AGENDA



嬰兒劇場《森聲幻境》
2026年8月5日至10日
澳門文化中心 黑盒I

Teatro para Bebés:
“O Bosque das Maravilhas”
2026/08/05 – 2026/08/10
(Qua.) 11:00
Estúdio I, Centro Cultural de Macau



FIRSTAGE 媒體藝術展演
2026年7月31日至8月23日
媽閣塘海事工房一號

FIRSTAGE – Exposição
e Performance de Artes
Multimédia
2026/07/31 a 2026/08/23
Oficinas Navais No.1, Barra



distinta: “Ser DJ não é o meu único trabalho. Não ganho muito dinheiro com isto porque não estamos aqui pelo dinheiro.” O objetivo, diz RASREI, é outro: “Estamos aqui pela cultura, pela música e pela comunidade”. Mais do que um rendimento, RASREI vê os eventos como espaços de cons-

trução coletiva. “Não gostaria de mudar de lado. Prefiro estar rodeado de pessoas que gostam da mesma música que eu. Não estamos aqui para gerar rendimento, mas para criar alguma coisa em conjunto, um espaço onde toda a gente possa ser ela própria”. Apesar de atuarem em circuitos dis-

tintos, ambos rejeitam a ideia de rivalidade entre as duas cenas. PRINSI destaca o percurso que fez ao lado de artistas e promotores locais e internacionais. “Particpei e colaborei com vários artistas e organizadores dentro e fora de Macau, em muitos eventos e festas, e produzi música de vários géneros”. O balanço é de gratidão: “Só posso dizer que estou agradecido por tudo o que aprendi com os meus amigos e colegas”.

RASREI responde na mesma linha: “Respeito a outra cena. Acho que cada público tem os seus gostos”. Independentemente do estilo musical, “o objetivo é viver aquele momento com os amigos e passar um bom bocado”, sempre “com respeito mútuo”. A possibilidade de trocar de palco não assusta nenhum deles. PRINSI considera que os anos como DJ residente lhe ensinaram “a importância da adaptabilidade” e a capacidade de “ler a energia da sala”, competências que acredita serem essenciais em qualquer atuação.

Do outro lado, faz-se uma leitura semelhante: “Ser DJ também é adaptação, ler a sala, juntar as pessoas e apresentar-lhes músicas novas. É tudo isso”, afirma RASREI.

FORA DOS CASINOS

Quando a conversa deixa a cabine de DJ e passa para a cidade, as diferenças entre os dois percursos tornam-se menos evidentes. Ambos reconhecem que a vida noturna de Macau existe para lá dos casinos, mas cada um encontra-a em espaços distintos.

Para PRINSI, a cidade tem uma vida noturna discreta. “Os locais evitam os casinos e vão antes a alguns bares na Taipa ou no Cotai. Há clubes, mas a meio da semana está tudo muito parado”. O resto faz-se de programas simples: “Passeios de carro à noite, ir comer qualquer coisa tarde ou beber num sítio qualquer. É aborrecido se procuras aventura; é encantador se procuras tranquilidade”.

RASREI aponta noutra direção. A verdadeira identidade musical da cidade, diz, encontra-se “em espaços criativos, no bar de um amigo, num estúdio ou num café”. São lugares onde “as pessoas se juntam para criar estes espaços em conjunto”. E conclui: “Os melhores sítios são, honestamente, aqueles de que menos estás à espera”. 📍



法定產假日數本週二起調升至90日 MAIS PROTEÇÃO NA MATERNIDADE

澳門電台 TDM - RÁDIO MACAU

產 假增至90日的法律條文已於本週二（7月28日）起生效。按照新法規定，90日產假中60日必須於分娩後立即享受。本次修法進一步加強了就業保障。無正當理由解僱懷孕或剛生育的女職工，必須支付相當於90日基本工資的賠償金。此外，新法引入按僱員年資遞增年假日數的機制，從目前的6個工作日增加至最高12天。僱員起始年假為6個工作日，年資每滿2年，年假日數增加1個工作日，年資達12年以上，年假日數為12個工作日。在首年僱傭合約期間，僱員在服務滿三個月後，可按每月工作天數提前享獲半天年假。相關規定將自明年1月1日起生效。📌



A licença de maternidade, que abrange todas as trabalhadoras do setor privado, aumentou de 70 para 90 dias esta semana. De acordo com o diploma, todas as trabalhadoras ganham o direito a 90 dias de licença por parto, dos quais 60 dias são obrigatórios gozar imediatamente a seguir ao nascimento do bebé. A alteração à lei reforça ainda a proteção no emprego. O despedimento sem justa causa de uma trabalhadora grávida ou recém-mamã passa a implicar o pagamento de uma indemnização equivalente a 90 dias de salário base.

Além disso, a nova lei introduz uma nova fórmula de cálculo dos dias de férias anuais, que sobem dos atuais seis dias úteis até ao limite de 12. No entanto, esta e outras disposições entram em vigor apenas a 1 de janeiro de 2027. A atribuição dos dias depende do tempo de serviço na empresa: cada dois anos de trabalho dão direito a mais um dia útil de férias, até atingir o teto de 12 dias aos 12 anos de antiguidade. Durante o primeiro ano de contrato, torna-se possível gozar antecipadamente meio-dia de férias por cada mês trabalhado, após os primeiros três meses de serviço. 📌

政府：「約拍」不納旅拍登記範圍 Sessões fotográficas por marcação ficam de fora

澳門日報 MACAU DAILY NEWS

《特定業務及活動的規管制度》諮詢文本建議，新增對在旅遊景點為他人提供有償拍攝服務的活動以登記制度進行規管。市政署市政管理委員會主席周偉迎表示，文本中的旅拍登記制度，主要適用於拍攝服務者在景點現場主動招攬顧客並提供即場有償拍攝服務的協議，與「約拍」不同，「約拍」不納入是次制度登記範圍。周偉迎指出，過往曾

出現本地居民及在公共區域有償拍攝被處罰的個案，根源在於現行法律框架下，在公共場所提供即時拍攝、即時收費類流動有償服務，會被納入「小販法」規管。若不修改制度，旅拍流動經營模式與現有小販管理制度存在制度衝突。故此，當局計劃藉《特定業務及活動的規管制度》修訂的契機，引入此方面的規管，解決現有法律適配難題。📌

Os serviços fotográficos previamente marcados não serão abrangidos pelo registo proposto no âmbito do “Regime para a Regulação de Determinadas Atividades e Eventos”. Segundo Chao Wai leng, presidente do Instituto para os Assuntos Municipais, a medida destina-se apenas a quem angaria clientes em pontos turísticos para realizar fotografias pagas no local. O

responsável recordou que alguns residentes já foram multados por prestarem este tipo de serviço na via pública, atualmente enquadrado pela “Lei dos Vendedores”, que regula atividades móveis com cobrança imediata. A revisão pretende, assim, criar um enquadramento específico para a fotografia turística e resolver o conflito com a legislação em vigor. 📌

人資協倡增休假自主權助留才 Férias mais flexíveis podem reter talentos

澳門日報 MACAU DAILY NEWS

涉及產假與年假增加的「勞工法」修訂案，已在立法會全體會議細則性通過。人力資源協會會長徐展文表示，如今政府修法，直接把法定年假上限提升至12個工作日，假期額度直接翻倍，屬勞工福利一大躍進。他認為，如進一步保障員工休假自主權，有助加強員工留職歸屬感，並吸引人才來澳。至於有中小企反映會加重營運負擔，他認為各行業可透過多元手段彌補人手空缺。政府也可透過半年緩衝期加大政策宣傳，輔導企業提前規劃排班制度，平抑新法落地帶來的短期衝擊。📌



Uma maior autonomia na gestão das férias pode ajudar as empresas a reter trabalhadores, considera Chui Chin Man, presidente da Associação de Recursos Humanos de Macau. O responsável classificou como um avanço laboral o aumento progressivo das férias anuais, de seis para um máximo de 12 dias, previsto na revisão da Lei das Relações de Trabalho. Perante as

preocupações das pequenas e médias empresas com os custos e a falta de pessoal, Chui defendeu soluções flexíveis para assegurar o funcionamento das equipas. Considerou ainda que o período de transição deve ser aproveitado pelo Governo para explicar o novo regime e apoiar as empresas no planeamento das escalas, reduzindo o impacto inicial das alterações. 📌

澳門「三五」規劃正面意見逾92% PLANO QUINQUENAL REÚNE 92.1% DE APOIO

《澳門特別行政區經濟和社會發展第三個五年規劃（2026-2030年）》在公開諮詢期間，共收到8,230條意見，其中與民生福祉相關的議題最受關注。政策研究和區域發展局公佈的總結報告顯示，市民普遍支持諮詢文本的內容，正面意見為92.1%，中性意見佔6.9%，負面意見僅佔1%。

該規劃涵蓋2026年至2030年澳門特別行政區的主要發展方向，包括經濟適度多元、社會政策，以及橫琴粵澳深度合作區發展等領域。

在諮詢文本各章節中，關於「有效保障和優化民生福祉」的章節共收到1,777條意見和建議，佔總數21.6%；其次為「紮實推進經濟適度多元發展」，共1,320條，佔16%；第三是「高質量推進橫琴合作區建設」，共1,096條，佔13.3%。公眾諮詢於5月20日至6月28日進行。政策研究和區域發展局指出，本次諮詢共收到1,716份、8,230條意見，分別是「二五」規劃諮詢意見數量的2.2倍及2.6倍。



新聞局 GCS

3.º Plano Quinquenal de Desenvolvimento Socioeconómico de Macau recebeu 8.230 opiniões durante o período de consulta pública, com as questões ligadas ao bem-estar da população a concentrarem o maior número de contributos. O relatório final, divulgado pela Direcção dos Serviços de Estudo de Políticas e Desenvolvimento Regional (DSEPDR), indica que 92.1% das opiniões recolhidas foram favoráveis ao conteúdo do documento de consulta. As posições neutras representaram 6.9% e as negativas apenas 1%. O plano define as principais orientações de desenvolvimento da Região Administrativa Especial de Macau entre 2026 e 2030, abrangendo áreas como a diversificação económica, as políticas sociais e o desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofunda-

da entre Guangdong e Macau, em Hengqin.

Entre os diferentes capítulos do documento, o relativo à garantia e melhoria do bem-estar da população reuniu 1.777 opiniões e sugestões, o equivalente a 21.6% do total.

A diversificação adequada da economia foi o segundo domínio mais referido, com 1.320 contributos, ou 16%, seguindo-se o desenvolvimento de Hengqin, que recebeu 1.096 opiniões, correspondentes a 13.3%.

A consulta pública decorreu entre 20 de maio e 28 de junho e recolheu 1.716 pareceres, dos quais resultaram as 8.230 opiniões analisadas pelo Governo.

Segundo a DSEPDR, o número de pareceres foi 2,2 vezes superior ao registado na consulta sobre o segundo Plano Quinquenal. Já o volume de opiniões aumentou em 2,6 vezes.

澳門金管局強調經濟具韌性 AMCM destaca resiliência da economia

澳門金融管理局在最新的貨幣與金融穩定評估報告中指出，澳門經濟具備良好條件，應對當前充滿不確定性的環境。報告認為，旅遊需求逐步回復正常，以及中國內地消費信心回升，有利於服務出口表現。內部需求方面，隨着本地經濟環境持續向好，私人消費預料將保持穩健。金管局指，今年首季本地生產總值

(GDP) 按年實質增長7.1%，相當於2019年同期的90.3%。2025年全年經濟增長為4.7%。服務出口是經濟增長的主要動力，增幅達15.7%，為經濟增長貢獻11個百分點。博彩毛收入上升14.2%，主要受惠於貴賓廳業務35.4%的強勁增長。報告亦指出，澳門財政狀況穩健，總儲蓄率按年上升2.1個百分點。

400名學員完成澳大葡語暑期班 400 formandos concluem curso de Português

澳門大學舉辦第40屆葡萄牙語暑期課程閉幕儀式，學員透過舞蹈、歌曲及詩歌朗誦表演，展示過去3周的學習成果。約400名來自各地的學員在澳大度過了為期3周的語言課程和文化體驗活動。課程結合了語言

教學與葡萄牙歷史文化、巴西文化與流行文化、葡語文學家賈梅士與佩索阿等名家解讀、詩歌翻譯實踐、澳門土生土語與歷史文化導覽、葡語等級考試備考指南、口譯員經驗分享等。

Cerca de 400 estudantes concluíram o 40.º Curso de Verão de Língua Portuguesa da Universidade de Macau, depois de três semanas dedicadas à aprendizagem do idioma e ao contacto com as culturas dos países lusófonos.

A cerimónia de encerramento incluiu atuações de dança, música e declamação de poesia, através das quais os participantes apresentaram os co-

nhecimentos adquiridos.

O programa combinou aulas de língua com conteúdos sobre a história e a cultura de Portugal, a literatura e a cultura popular do Brasil, autores como Camões e Fernando Pessoa, tradução poética e o património e património de Macau. Incluiu ainda preparação para os exames CAPLE e uma sessão de partilha com uma intérprete profissional.

A economia de Macau está bem posicionada para enfrentar o atual contexto de incerteza, conclui a Autoridade Monetária de Macau (AMCM) no mais recente relatório de avaliação da estabilidade monetária e financeira. O documento aponta a normalização da procura turística e a recuperação da confiança dos consumidores do Interior da China como fatores favoráveis às exportações de serviços. No mercado interno, o consumo privado deverá permanecer robusto, apoiado pela melhoria do ambiente económico local. A AMCM recorda que o produto interno bruto cresceu 7.1%, em termos

reais, no primeiro trimestre, atingindo 90.3% do nível registado no período homólogo de 2019. Em 2025, a economia tinha crescido 4.7%.

As exportações de serviços foram o principal motor da expansão, com um aumento de 15.7% e um contributo de 11 pontos percentuais para o crescimento económico. As receitas brutas do Jogo subiram 14.2%, impulsionadas pelo segmento VIP, que avançou 35.4%.

O relatório destaca ainda a solidez financeira da região, com a taxa de poupança a aumentar 2,1 pontos percentuais.

外資車企在華市佔率跌破25% AUTOMÓVEIS ESTRANGEIROS ABAIXO DOS 25%

葡新社 LUSA

據內地傳媒本周引述數據顯示，受惠於中國自主品牌尤其是電動車板塊的迅速崛起，外資車企在中國市佔率今年首度跌穿25%。

東風日產汽車銷售有限公司副總經理王騫早前在一個行業論壇上指出，上述比例已包含合資企業（如東風與日本日產的合資公司）。他形容這情況「放在3年前沒人敢信，今天就實實在在擺在眼前」。他表示，中國電動車市場的增長已顛覆傳統行業模式；以往外資車企提供技術，中方合作夥伴則提供銷售網絡及成本優勢，以換取進入中國龐大市場的機會。中國汽車工業協會數據顯示，2020年外資車企及其在華合資企業曾佔據中國市場逾60%份額。今年上半年，該比例已降至28%，略高於王騫所預測的水平。

據內地財經媒體《第一財經》報導，今年1月至6月，各大外資品牌在華銷量均錄得顯著跌幅。



新華社 XINHUA

A quota de mercado dos fabricantes estrangeiros de automóveis na China caiu este ano abaixo dos 25% pela primeira vez, devido ao rápido crescimento das marcas chinesas, sobretudo no segmento dos elétricos, segundo dados citados esta semana pela imprensa local.

De acordo com a estimativa apresentada recentemente por Wang Qian, diretor-geral adjunto da fabricante automóvel chinesa Dongfeng, durante um fórum do setor, a percentagem inclui também as 'joint ventures', como a que a Dongfeng mantém com a japonesa Nissan, classificando a situação como "inimaginável há apenas três anos". O responsável afirmou que o crescimento do mercado chinês de veículos elétricos pôs fim ao modelo

tradicional do setor, em que os fabricantes estrangeiros forneciam a tecnologia e os parceiros chineses asseguravam a distribuição e vantagens de custos, em troca do acesso a um mercado de grande dimensão. Dados da Associação Chinesa de Fabricantes de Automóveis (CAAM) mostram que os fabricantes estrangeiros e as suas empresas conjuntas com parceiros locais controlavam mais de 60% do mercado chinês em 2020.

Essa quota caiu para 28% no primeiro semestre deste ano, um valor ligeiramente superior à estimativa apresentada por Wang. Segundo o portal de notícias Yicai, todas as grandes marcas estrangeiras registaram quedas significativas nas vendas na China entre janeiro e junho.

倒計時100天 第九屆進博會熱力滿滿 Empresas estrangeiras reforçam aposta na China

新華社 XINHUA



As empresas estrangeiras estão a demonstrar um otimismo renovado e uma confiança crescente na resiliência da economia chinesa, a 100 dias da 9.ª Exposição Internacional de Importação da China (CIIE).

A feira, agendada para decorrer entre 5 e 10 de novembro, já garantiu a participação de mais de 1.200 empresas de 99 países e regiões, interessadas em reforçar a presença na segunda maior economia mundial. A lista inclui 265 empresas da Fortune Global 500

第9屆中國國際進口博覽會（進博會）倒數100天之際，外資企業對中國經濟韌性展現出新的樂觀情緒及日益增強的信心。今屆進博會將於11月5日至10日舉行，目前已吸引來自99個國家及地區逾1200家企業參展，希望加強在中國這全球第二大經濟體的布局。參展名單包括265家《財富》世界500強企業及行業龍頭，較去年增加10家。參展反應熱烈，反映外企在華角色正從單純參

e líderes dos respetivos setores, mais dez do que no ano passado.

A elevada adesão reflete uma tendência mais ampla do envolvimento das empresas estrangeiras com a China, que estão a passar de simples expositoras a investidoras de longo prazo e parceiras de inovação.

Na estreia como expositora na CIIE, a empresa neerlandesa de tintas e produtos químicos AkzoNobel afirmou que pretende não só apresentar na China as suas tecnologias de referên-

cia mundial, mas também promover a

inovação com base num conhecimento aprofundado do mercado chinês e divulgar internacionalmente as suas mais recentes conquistas científicas e tecnológicas desenvolvidas no país.

“Temos uma enorme confiança na notável resiliência da economia chinesa e valorizamos profundamente o potencial ilimitado e o dinâmico ecossistema de inovação deste vasto mercado”, afirmou Yin Tao, presidente da AkzoNobel China.

cia mundial, mas também promover a inovação com base num conhecimento aprofundado do mercado chinês e divulgar internacionalmente as suas mais recentes conquistas científicas e tecnológicas desenvolvidas no país. “Temos uma enorme confiança na notável resiliência da economia chinesa e valorizamos profundamente o potencial ilimitado e o dinâmico ecossistema de inovação deste vasto mercado”, afirmou Yin Tao, presidente da AkzoNobel China.

PUB 廣告

Prémio Hotel Verde Macau

De modo a apoiar a concretização da “Dupla Meta de Carbono” nacional, o “Prémio Hotel Verde Macau” tem servido para impulsionar o sector a acelerar a transformação verde e a implementar várias medidas de redução de carbono ao longo dos anos.

2025 Ouro

MGM COTAI	HOTEL ANDAZ
ST. REGIS MACAU	HOTEL JW MARRIOTT MACAU
O HOTEL LONDRENO MACAU	CONRAD MACAU
GRANDE LONDRENO	WYNN
HOTEL STUDIO CITY	MANDARIN ORIENTAL MACAU
THE RITZ CARLTON MACAU	BANYAN TREE MACAU
PALÁCIO GRANDE LISBOA	

2024 Ouro

MGM MACAU	NÚWA
MORFEU	HOTEL CONTAGEM DECRESCENTE
SANDS	HOTEL OKURA MACAU

2023 Ouro

THE VENETIAN MACAO	FOUR SEASONS HOTEL MACAU, COTAI STRIP
GALAXIA	O PARISIENSE MACAU
HOTEL BARBOURVIEW	GRAND HYATT MACAU

*Sem ordenação definida

Participe no “Prémio Hotel Verde Macau 2026” para competir pelo nível mais elevado, o Prémio de Platina. O “Prémio Hotel Verde Macau 2026” está a aceitar inscrições!

Submissão de candidaturas 01/07 - 14/08/2026

Direção dos Serviços de Proteção Ambiental
Informações
(853) 2876 2626
greenhotel@dsqa.gov.mo

Organizador: DSQA
Colaborador: AECOM
Organizações de Apoio: AECOM, BENTLEY, CH2M HILL, etc.
Consultadora: hkpc

習近平表態支持巴西應對美國關稅

XI MANIFESTA APOIO AO BRASIL FACE A TAXAS DOS EUA

葡新社 LUSA

中國官媒《人民日報》報導，中國國家主席習近平在與巴西總統盧拉通電話時表示，中方支持巴西維護自身主權獨立，反對外來干涉。

美國最近宣佈根據1974年《貿易法》第301條款的調查結果，對某些巴西產品徵收25%的關稅。在近日巴西與美國之間的貿易緊張局勢加劇之際，中國國家主席習近平表示，中方高度重視巴方的國際地位和重要影響力，並支持巴西為維護地區和世界和平穩定作出巴方的貢獻。習近平又表示，中國和巴西作為全球南方重要成員，應當堅定站在歷史正確和文明進步一邊，為改革完善全球治理體系、捍衛國際公平正義發揮更大建設性作用。

據《人民日報》報導，盧拉表示，雙邊各領域合作發展迅速，兩國貿易額再創新高，巴方期待同中方加強人工智能、能源礦產等領域合作，歡迎更多中國企業赴巴投資。



Presidente chinês, Xi Jinping, manifestou apoio ao Brasil na defesa da sua soberania e rejeitou “interferências externas”, durante uma conversa com o homólogo brasileiro, Lula da Silva, em plena tensão comercial entre Brasília e Washington.

Xi fez estas declarações durante uma conversa por telefone com Lula, informou o Diário do Povo, órgão oficial do Partido Comunista Chinês (PCC). O chefe de Estado chinês afirmou que Pequim atribui “grande importância” ao estatuto internacional e à influência do Brasil e manifestou apoio para que o país sul-americano continue a dar “contributos” para a paz e a estabilidade regionais e mundiais.

Xi defendeu ainda que a China e o Brasil, enquanto “membros importantes do Sul Global”, devem posicionar-

-se do “lado certo da história”, da “civilização e do progresso”, desempenhando um papel “mais construtivo” na reforma do sistema de governação global e na “defesa da justiça internacional”.

Lula afirmou que a cooperação bilateral “desenvolveu-se rapidamente” em vários domínios, que o comércio entre os dois países voltou a atingir um máximo histórico e que o Brasil pretende reforçar a colaboração com a China nas áreas da inteligência artificial, energia e minerais, além de atrair mais investimento de empresas chinesas, segundo o Diário do Povo. A conversa ocorreu depois de os Estados Unidos terem anunciado recentemente tarifas de 25% sobre determinados produtos brasileiros, na sequência de uma investigação ao abrigo da Secção 301 da Lei do Comércio de 1974.

中國續居安哥拉最大貿易夥伴 | China lidera comércio de Angola

葡新社 LUSA

6月份，中國繼續穩居安哥拉最大貿易夥伴，在該國出口中佔39.75%，在進口中佔20.55%。根據安哥拉國家統計局公佈的6月份對外貿易統計表，安哥拉貿易順差為1.16萬億寬扎（約合10億歐元），較5月份減少38.3%。當時（5月份）的順差為1.88萬億寬扎（約合17億歐元）。

據葡新社查閱到的統計局文件，安哥拉主要出口產品原油的平均溢價是影響上述表現的關鍵因素。

2026年6月，貨物出口按年上升18.54%，貨物進口增長43.82%。與5月份相比，安哥

拉出口下降20.77%，貨物進口增長0.55%。

6月份，安哥拉出口的主要目的地為中國（39.75%）、印度（9.06%）、荷蘭（5.89%）、泰國（5.77%）和西班牙（5.72%）。在貨物出口中，主要產品類別為：石油、燃料和天然氣，佔總值的95.40%；普通金屬佔1.83%；珍珠、寶石、貴金屬及首飾佔0.82%。

期內主要進口產品為：石油、燃料和天然氣（成品）佔32.08%，機械和設備佔22.54%，食品佔8.77%，車輛及其他運輸工具佔8.32%，普通金屬佔6.94%。

China manteve-se em junho como o principal parceiro comercial de Angola, absorvendo 39.75% das exportações e fornecendo 20.55% das importações. A balança comercial angolana registou um excedente de 1,16 biliões de kwanzas (cerca de mil milhões de euros), menos 38.3% do que em maio, de acordo com o quadro estatístico do comércio externo de Angola, referente ao mês de junho disponibilizado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) angolano.

O prémio médio do petróleo bruto, principal produto de exportação de Angola, esteve na base deste registo, salienta o INE neste documento consultado hoje pela Lusa.

Contudo, em comparação ao mês de maio, o saldo comercial da balança registou uma diminuição de 38.3% período em que o saldo era de 1,88 biliões de kwanzas (1,7 mil milhões de euros).

Em junho de 2026, registou-se um aumento

de 18.54% das exportações de bens e 43.82% das importações de bens, comparativamente ao período homólogo. Em relação ao mês de maio, as exportações angolanas tiveram uma diminuição de 20.77% e as importações de bens um aumento de 0.55%.

China com 39.75%, Índia (9.06%), Países Baixos (5.89%), Tailândia (5.77%) e Espanha com 5.72% foram os principais destinos das exportações de Angola em junho.

Nas exportações de bens, os principais grupos de produtos foram: petróleo, combustíveis e gás com 95.40%, metais comuns com 1.83% e pérolas, pedras e metais preciosos, bijutarias com 0.82% em relação ao valor total.

Petróleo, combustíveis e gás (refinados) com 32.08%, máquinas e aparelhos com 22.54%, produtos alimentares com 8.77%, veículos e outros meios de transporte com 8.32% e metais comuns com 6.94% foram os principais produtos importados neste período.



澳門平台
Plataforma

www.plataformamedia.com

業權人, propriedade: 平台多媒體項目有限公司 Plataforma Projectos Multimédia, Lda • 社長 diretor-geral: 古步毅 Paulo Rego • 數字及特別項目總監 diretor digital e projetos especiais: 古澤霖 Guilherme Rego • 副總監 subdiretor: 飛俊希 Fernando M. Ferreira • 美術總監 diretor criativo: Miguel Gomes • 記者 jornalistas: 陸紹明 Gonçalo Francisco, 伍振滔 Ng Chan Tou, 孫修遠 Diogo Pereira, Martim Fialho • 翻譯及修訂 tradução e revisão: 羅嘉華 Carol Law • 合作夥伴 parcerias: 中國日報 (中國) China Daily (China), 南方日報 Nanfang Daily, 澳廣視 TDM, 葡文澳門電台 Rádio Macau 新聞報 (葡萄牙) Jornal de Notícias, 每日新聞 Diário de Notícias, TSF, 金錢世界 Dinheiro Vivo, O Jogo (Portugal), 聖保羅真報 Folha de São Paulo, TV Bandeirantes, Grupo Isto É (Brasil), 安哥拉日報 Jornal de Angola, 國家報(安哥拉) O País (Angola) • 通訊社 agências: 新華社 Xinhua, 葡新社 Lusa, 巴新社 Agência Brasil, 法新社 AFP • 發行 distribuição: Feliciano Santiago • 廣告 publicidade: 馬菲莉 Filipa Rodrigues 編輯部 Redação: 澳門南灣大馬路715號永利大廈3樓P座 | Avenida da Praia Grande n. 715, Edifício Veng Lei, andar 3P, Macau; T. (853) 2882 2020 | F. (853) 2882 2028

電郵 Email: info@plataformamedia.com | 廣告 comercial: sales@plataformamedia.com | 印刷 impressão: 華輝印刷 (澳門) Tipografia Welfare, Macau

莫桑比克部長主張性別平等

MINISTRA MOÇAMBICANA DEFENDE IGUALDADE DE GÉNERO

葡新社 LUSA

莫桑比克勞動、性別與社會行動部部長主張，婦女充分且有效的參與是建立強大公共機構的關鍵，並指出公務員體系內的性別平等屬人權議題。

部長阿蘭 (Ivele Alane) 在首都馬普托舉行的第三屆公務員婦女研討會上明言：「沒有男女充分、有效的參與及平等的機會，便不可能實現可持續發展和良好管治，亦無法建立真正強大的公共機構。」她強調，公務員體系中的性別平等既是「人權、良好管治與發

展」議題，同時亦需要男性的配合。阿蘭解釋：「在這進程中，男性是不可或缺的盟友。我們呼籲男性支持女性的職業發展，分擔家庭責任，打破刻板印象，並在互相尊重、唯才是用及合作的基礎上，營造良好的工作環境。」在場的國家行政暨公務員部部長因皮薩 (Inocêncio Impissa) 亦重申加強協調性別平等改革的長遠承諾。他表示，此舉旨在確保「每個公共機構都承擔起促進性別平等、將女性視為國家發展核心力量的責任」。

ministra do Trabalho, Género e Ação Social moçambicana defendeu a participação plena e efetiva da mulher para instituições públicas fortes, assinalando que a igualdade de género na função pública é uma questão de direitos humanos. “Não haverá desenvolvimento sustentável, boa governação, nem instituições públicas verdadeiramente fortes sem a participação plena, efetiva e a igualdade de oportunidades de homens e mulheres”, disse Ivele Alane, durante o terceiro ‘workshop’ da mulher na função pública, em Maputo. Segundo a governante, a igualdade de género na função pública é uma questão de “direitos humanos, de boa governação e de desenvolvimento”, que também precisa da colaboração dos homens. “Os homens são aliados fundamen-

tais nesta caminhada. São chamados a apoiar a progressão profissional das mulheres, a partilhar responsabilidades familiares, a combater estereótipos e a contribuir para ambientes de trabalho baseados no respeito, no mérito e na cooperação”, explicou a ministra.

Inocêncio Impissa, ministro da Administração Estatal e Função Pública, reformou, na ocasião, o compromisso “perene” de reforçar a coordenação sobre a implementação de reformas transversais sobre igualdade de género.

Segundo o dirigente, a medida visa assegurar que “cada instituição pública assuma a sua responsabilidade na promoção da igualdade de género e na valorização da mulher como agente central do desenvolvimento nacional”。

巴西兩大劇院獲列聯合國世界遺產

Brasil reconhecido pela UNESCO

葡新社 LUSA

聯合國教科文組織 (UNESCO) 正式將由巴西馬瑙斯 (Manaus) 的亞馬遜劇院 (1896年落成) 及貝倫 (Belém) 的和平劇院 (1878年落成) 所組成的建築群，列為世界遺產。巴西政府對此表示歡迎，認為此舉有助彰顯亞馬遜地區的重要面向，又指出今次申遺成功後，巴西共有26處遺產列入世界遺產名錄。兩座分別位於巴西北部亞馬遜州及帕拉州的歌劇院，早於1960年已被巴西國家歷史與藝術遺產研究所 (Iphan) 評定為國家文化遺產。

Iphan主席古斯芒 (Deyvesson

Gusmão) 認為，教科文組織的認可彰顯了「亞馬遜的核心價值」，並肯定了亞馬遜的地位。他表示：「教科文組織對亞馬遜劇院群的認可，不僅是對其落成時期的歷史與經濟重要性的肯定，更將其價值延伸至今，彰顯它們對亞馬遜社會、巴西以至全世界的當代象徵意義。」古斯芒又指：「這項認可亦突顯了亞馬遜的一個核心層面：它既有自然生態，也有文化、記憶、創造力與遺產，其人文財富與生物多樣性密不可分。」獲教科文組織批准後，該兩座歷史建築將以「亞馬遜劇院群」的名義，加入巴西世界文化遺產的行列。

reforça “a dimensão essencial da Amazônia” e valoriza a sociedade amazônica. “Mais do que reconhecer a importância histórica e econômica do período em que foram erguidos, a chancela da Unesco aos Teatros da Amazônia projeta esses valores para o presente, destacando o que eles simbolizam hoje para a sociedade amazônica, para o Brasil e para o mundo”, disse. “Esse reconhecimento também reforça uma dimensão essencial da Amazônia: ela é natureza, mas é também um território de cultura, memória, criatividade e patrimônio, cuja riqueza humana é indissociável de sua biodiversidade”, explicou. Com a aprovação pela UNESCO, os dois edifícios históricos passam a figurar juntos na lista da Unesco, sob a designação “Teatros da Amazônia”, ao lado de outros sítios brasileiros já reconhecidos como Patrimônio Mundial Cultural。

O Governo brasileiro celebrou esta semana um reconhecimento que reforça “a dimensão essencial da Amazônia” e destacou que o país tem 26 sítios inscritos na lista do Patrimônio Mundial da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). A celebração ocorre após a entidade internacional reconhecer como patrimônios mundiais o conjunto arquitetônico composto pelo Teatro Amazonas (1896), em Manaus, e pelo Teatro da Paz (1878), em Belém. Os dois teatros de ópera nos estados do Amazonas e Pará, na região Norte do Brasil, já estavam classificados como patrimônio da cultura brasileira pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) desde 1960. Para o presidente do Iphan, Deyvesson Gusmão, o reconhecimento da Unesco

PUB 廣告

官樂怡基金會

FUNDAÇÃO RUI CUNHA



saiba tudo sobre os eventos da fundação rui cunha

www.ruicunha.org

AV. DA PRAIA GRANDE, N. 749, MACAU
官樂怡基金會 澳門南灣大馬路749號地下

人工智能發展須走創新、包容、合作之路

DESENVOLVIMENTO DA IA DEVE SER INOVADOR, INCLUSIVO E COOPERATIVO

本文原載於《中國日報》，經節錄 EDITORIAL ORIGINALMENTE PUBLICADO NO CHINA DAILY. TEXTO EDITADO.

當前人工智能（AI）發展路向存在分歧：是走向閉源還是開源？AI模型的選擇，實際上是在創新、監管及技術收益分配等問題上，於兩種截然不同的範式之間作出抉擇。

閉源模型試圖通過專屬權重w來建立技術壁壘，將AI進步的紅利集中在少數企業手中。OpenAI和Anthropic等公司便採取了這路線。雖然這種模式能迅速帶來利潤，卻壓縮了創新空間，削弱了市場競爭。相比之下，開源模型的主要價值在於包容與合作。對業界而言，此類模型能夠打破技術壟斷，降低中小企應用AI的門檻，並釋放不同領域的創新潛力。目前，大多數中國AI模型都採用開源，這種做法已成為推動中國技術發展的主要動力之一。

這種現實促使美國一些決策者在本月Kimi K3發布後，加強了對外國開源AI模型的監管。有人甚至提議強制引入內置的停用機制，即所謂的「終止開關」（kill switches），允許美國政府在認定系統構成「國家安全風險」時，可遙距將其關閉。

包括英偉達、微軟、IBM和Meta在內的25家美國高科技企業發表聯名信，呼籲美國政府不要對開源的AI模型施加限制。信中指出，這些模型比閉源模型更安全，且保持AI系統的開放對於美國的國家安全、經濟競爭力和創新發展至關重要。

業界對AI發展開放透明的集體呼聲，反映了對產業現實的理性評估。主要參與者的共識正逐漸形成：AI的長期競爭力，取決於一個開放且充滿活力的生態系統，而非由特定實體控制的技術壟斷。

技術限制最終必然會損害AI生態系統，而孤立主義的做法則會阻礙技術的進步與產業升級。

隨着AI模型加速融入各行各業、日常生活和社會系統，競爭的定義已不再局限於技術性能，而是取決於整個生態系統。

當一個廣泛且充滿活力的生態系統得以鞏固時，它能通過數據和實際應用中獲得的經驗，促進更快、更全面的技術發展周期。因此，AI可持續發展的道路不在於壟斷專屬優勢，而在於建立開放協作的生態系統，以加速整體進步。

中國的AI發展模式正是建立在這一原則之上。在秉持開放與安全的原則下，中國正有系統地在關鍵領域推進「AI+」行動。中國的AI政策旨在確保創新的成果能被社會廣泛共享，並為各國的共同利益作出貢獻。



Existe atualmente uma divisão quanto ao rumo do desenvolvimento da inteligência artificial. Código fechado ou pesos abertos? A escolha do modelo de IA representa, na verdade, uma opção entre dois paradigmas opostos - em matéria de inovação, regulação e distribuição dos benefícios gerados pela tecnologia.

O modelo de código fechado procura criar barreiras tecnológicas através de pesos exclusivos, concentrando os dividendos do progresso da IA nas mãos de um pequeno número de empresas. Companhias como a OpenAI e a Anthropic adotaram este caminho. Embora este modelo possa gerar lucros rápidos, reduz o espaço para a inovação e enfraquece a concorrência.

Em contrapartida, o principal valor dos modelos com pesos abertos reside na inclusão e na cooperação. Para a indústria, estes modelos podem quebrar monopólios tecnológicos, tornar a IA mais acessível às pequenas e médias empresas e libertar o potencial de inovação em diferentes sectores. A maioria dos modelos de IA chineses utiliza pesos abertos, uma abordagem que constitui um dos principais motores do desenvolvimento da tecnologia na China. Esta realidade levou alguns decisores políticos dos Estados Unidos a reforçar a supervisão dos modelos estrangeiros de IA com pesos abertos,

após o lançamento do Kimi K3, este mês. Alguns chegaram mesmo a propor a introdução obrigatória de mecanismos de desativação incorporados, os chamados “kill switches”, que permitiriam ao Governo norte-americano desligar remotamente estes sistemas caso fossem considerados um “risco para a segurança nacional”.

Um grupo de 25 empresas norte-americanas de alta tecnologia, incluindo a Nvidia, a Microsoft, a IBM e a Meta, publicou uma carta conjunta apelando à administração dos Estados Unidos para que não imponha restrições aos modelos de IA com pesos abertos. A carta sublinha que estes modelos são mais seguros do que os de código fechado e que manter os sistemas de IA abertos é essencial para a segurança nacional, a competitividade económica e a inovação dos Estados Unidos.

O apelo coletivo à abertura e à transparência no desenvolvimento da IA reflete uma avaliação racional da realidade industrial. Existe um consenso crescente entre os principais intervenientes de que a competitividade da inteligência artificial a longo prazo depende de um ecossistema aberto e dinâmico, e não de monopólios tecnológicos controlados por determinadas entidades.

As restrições tecnológicas acabam inevitavelmente por prejudicar o

ecossistema da IA, enquanto uma abordagem isolacionista dificulta os avanços tecnológicos e a modernização industrial.

À medida que os modelos de IA são integrados de forma cada vez mais rápida em diferentes indústrias, na vida quotidiana e nos sistemas sociais, a competição deixa de ser definida apenas pelo desempenho técnico e passa a depender dos ecossistemas.

Quando um ecossistema amplo e dinâmico se consolida, promove ciclos de desenvolvimento tecnológico mais rápidos e abrangentes, alimentados por dados e pela experiência obtida em aplicações concretas. O caminho para um desenvolvimento sustentável da IA não passa, portanto, pela concentração de vantagens exclusivas, mas pela criação de ecossistemas abertos e colaborativos que acelerem o progresso coletivo.

É precisamente neste princípio que assenta o modelo de desenvolvimento da inteligência artificial na China. Orientado pelos princípios da abertura e da segurança, o país tem promovido de forma sistemática a iniciativa “IA Plus” em setores fundamentais.

A política chinesa para a inteligência artificial procura garantir que os benefícios da inovação sejam amplamente partilhados pela sociedade e contribuam para os interesses coletivos dos diferentes países.

誰掌控人工智能？

QUEM CONTROLA A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL?



貝爾納多·伊沃·克魯斯·大學教授 BERNARDO IVO CRUZ, PROFESSOR UNIVERSITÁRIO
文章原載於《新聞日報》 ARTIGO ORIGINALMENTE PUBLICADO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS

過去一週，三宗事件將一個問題推向議程的核心：誰來監管人工智能？誰又有權將其關掉？

第一宗事件涉及OpenAI。在一次內部安全測試中，其一個系統突破了被施加的限制，取得了本不應有的網絡存取權限，並利用該權限進入了另一家公司 Hugging Face 的系統，為評估自身的測試尋找答案。這一插曲之所以為人所知，只因 OpenAI 在事發後決定公開，而非因為存在獨立的監察機制。毋需懂得編程也能理解其核心含義：一個系統成功做出了超出其創造者預期的行為，而沒有人及時發現。

數天後，美國國會議員、民主黨人劉雲平（Ted Lieu）和共和黨人納撒尼爾·莫蘭（Nathaniel Moran）提出了《AI 終止開關法案》（AI Kill Switch Act），要求企業在人工智能系統對民眾或關鍵基礎設施構成嚴重風險時，必須始終保持阻止、暫停或關閉最強大 AI 系統的能力。這項提案出自全球其中一個最兩極分化的議會，卻獲得跨黨派支持。

同樣在本週，馬斯克（Elon Musk）在接受《經濟學人》（The Economist）採訪時再次主張，AI 的監管應首先建立在企業自身的共同責任之上。這一論點有其合理之處：很難要求監管機構跟上技術發展的步伐，因為技術的演進速度往往遠快於國家聘請專家或更新立法的能力。

事實上，這場辯論與我們在其他領域經歷過的辯論並沒有太大不同。不需要懂得製造飛機，也能支持設立獨立機構來認證其安全性。我們也不需要了解核工程，也可以同意對核電廠實行嚴格規管。同樣，我們不必精通人工智能，也可以認為在出現嚴重問題時，設置一個能夠中斷系統的應急機制是合理的。

然而，有一個區別必須釐清，因為這正是該法案的最大漏洞。賦予國家下令關閉系統的法定權力是一回事；確保這種關閉在技術上可行則是另一回事。法律可以強制企業預設應急機制。但如果一個系統能夠繞過加諸其上的安全機制（正如 OpenAI 事件所展示的那樣），我們可能會發現這個按鈕只屬紙上談兵。

歐洲不能以旁觀者的姿態看待這場討論，彷彿這只是美國的問題。人工智能正在、並將越來越多地應用於公共行政、醫療衛生、交通運輸、國防以及幾乎所有經濟領域。遲早，我們都必須回答同樣的問題：誰來決定？誰來執行？當已不再可能控制時，又會發生甚麼？人工智能的治理並不要求我們都成為算法專家。它要求我們堅守一個簡單的原則：在民主制度中，技術可以輔助決策，但絕不能取代人類的責任，也不能取代決策者的民主合法性。■



Na última semana, três acontecimentos colocaram uma pergunta no centro do debate: quem regula, e quem desliga, a Inteligência Artificial?

O primeiro foi um incidente envolvendo a OpenAI. Durante um teste interno de segurança, um dos seus sistemas ultrapassou as limitações que lhe tinham sido impostas, obteve acesso à internet que não deveria ter e usou-o para entrar nos sistemas de outra empresa, a Hugging Face, à procura de respostas para o próprio teste que o avaliava. O episódio só se conhece porque a OpenAI decidiu divulgá-lo depois de já ter acontecido, e não porque existam mecanismos independentes de supervisão destes sistemas. Não é preciso perceber programação para compreender a ideia essencial: um sistema conseguiu fazer mais do que os seus criadores previam, e ninguém deu por isso a tempo.

Poucos dias depois, os congressistas norte-americanos Ted Lieu, democrata, e Nathaniel Moran, republicano, apresentaram a AI Kill Switch Act, que obriga as empresas a manterem sempre a capacidade de travar, suspender ou desligar os sistemas de IA mais poderosos quando exista risco sério para pessoas ou infraestruturas críticas. A proposta nasce num dos parlamentos mais polarizados do mundo e, ainda assim, reúne apoio dos dois partidos.

Também nesta semana, numa entrevista ao The Economist, Elon Musk voltou a defender que a regulação da IA deve assentar, em primeiro lugar, na responsabilidade partilhada das próprias empresas. O argumento tem algum mérito: é difícil pedir a um regulador que acompanhe tecnologias cuja evolução é, muitas vezes, muito mais rápida do que a capacidade dos Estados para

contratar especialistas ou atualizar legislação.

Na realidade, este debate não é muito diferente daquele que já tivemos noutras áreas. Não é necessário saber construir um avião para defender que existe uma autoridade independente que certifica a sua segurança. Nem precisamos compreender engenharia nuclear para aceitar regras rigorosas sobre centrais atómicas. Também não temos de dominar Inteligência Artificial para considerar razoável que exista um mecanismo de emergência capaz de interromper um sistema, caso algo corra gravemente mal.

Há, porém, uma distinção que importa fazer, porque é aqui que a lei proposta revela a sua maior fragilidade. Uma coisa é atribuir ao Estado a autoridade legal para ordenar o desligamento de um sistema; outra é garantir que esse desligamento é tecnicamente possível. A lei pode obrigar as empresas a prever um mecanismo de emergência. Mas se um sistema conseguir contornar os mecanismos de segurança que lhe foram impostos, como mostrou o incidente da OpenAI, podemos descobrir que o botão existe apenas no papel.

A Europa não pode assistir a esta discussão como se fosse um problema exclusivamente americano. A Inteligência Artificial é, e será, cada vez mais utilizada na Administração pública, na Saúde, nos Transportes, na Defesa e em praticamente todos os setores da economia. Mais cedo ou mais tarde, teremos de responder às mesmas perguntas: quem decide, quem executa e o que acontece quando já não é possível exercer esse controlo?

A governação da inteligência artificial não exige que sejamos todos especialistas em algoritmos.

Exige, isso sim, que preservemos um princípio simples: numa democracia, a tecnologia pode apoiar decisões, mas nunca substituir a responsabilidade humana nem a legitimidade democrática de quem decide. ■

清潔能源直送大灣區

ENERGIA EÓLICA PARA A GRANDE BAÍA

葡新社 LUSA

中國在華南安裝了全球最大的海上風電換流站，將直接惠及粵港澳大灣區。據中央電視台報導，這座全球最大、功率最高的海上換流站名為「海風之心」，已於7月23日在距離廣東省陽江市海岸約100公里處完成安裝，是全球首座電壓等級為±500千伏，輸送容量200萬千瓦的海上換流站。央視報導指，該項目現正處於海底電纜連接以及海陸設施聯合測試的最後階段。預計投入運營後，每年將60億千瓦時清潔能源直送粵港澳大灣區負荷中心。

據新華社報導，這座重達2.5萬噸的設施於5月底從江蘇南通出發，由半潛船運載至華南，並完成浮托安裝。

參與該項目的中國長江三峽集團（CTG）表示：「換流站可以將周圍海域163颱風機發出的交流電匯集，將66千伏交流電轉換為500千伏直流電，以更高效率、更低損耗，將清潔的海上風電輸送至陸上電網，最終送入千家萬戶。」

該換流站長85.5米，寬82.5米，高44米，佔地面積相當於一個標準足球場，高度約為15層樓。新華社又報導，海上換流站內部「集成了電氣、暖通、消防等大量精密設備，針對海上高鹽霧、高濕度等嚴苛工況，專案團隊對設



新華社 XINHUA

備進行了強化升級」。同時，「海風之心」全面採用無人化、智能化運維新模式。報導又指，該項目也標誌著為「深遠海海上風電規模化開發提供了可複製、可推廣的技術方案。」

Pequim instalou a maior estação conversora eólica *offshore* do mundo no mar do Sul da China, um projeto que vai beneficiar diretamente a zona económica da Grande Baía. A maior e mais potente estação conversora *offshore* do mundo, com o nome de “Heart of Offshore Wind”, foi instalada em 23 de julho, a cerca de 100 quilómetros ao largo da costa de Yangjiang, na província de Guangdong, informou a emissora estatal CCTV.

Trata-se da primeira estação conversora *offshore* flexível de corrente contínua (CC) de 500 quilovolts e 2.000 megawatts do mundo.

O projeto está agora na fase final de ligação dos cabos submarinos e de testes conjuntos entre as instalações *offshore* e em terra, indicou a CCTV, notando que, quando estiver operacional, prevê-se que forneça seis mil milhões de quilowatts-hora de eletricidade limpa por ano à Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau.

No final de maio, esta instalação de 25 mil toneladas, partiu de Nantong, na província de Jiangsu, a bordo de uma embarcação semissubmersível até ao sul da China, para ser instalada através de um método de flutuação de precisão, de acordo com notícia da agência de notícias Xinhua.

“Irá recolher eletricidade de 163 turbinas eólicas *offshore*, converter energia CA [corrente alternada] de 66 kV em energia CC de 500 kV e enviar energia eólica *offshore* limpa para as redes terrestres com maior eficiência e menores perdas, levando, em última instância, eletricidade às casas e às comunidades”, escreveu a gigante estatal de energia China Three Gorges Corporation (CTG), envolvida no projeto.

A estação mede 85,5 metros de comprimento, 82,5 metros de largura e 44 metros de altura, cobrindo uma área equivalente a um campo de futebol convencional e com a altura de um edifício de 15 andares.

No interior, alberga “um sofisticado sistema de equipamento elétrico, de ventilação e de combate a incêndios, todo especialmente reforçado para resistir às condições de elevada salinidade e humidade do oceano profundo”, ainda de acordo com a notícia da Xinhua.

A estação foi concebida para funcionar sem tripulação permanente, recorrendo a sistemas de monitorização remota e de manutenção inteligente. “O arranque bem-sucedido proporcionará um modelo técnico replicável para o futuro desenvolvimento da energia eólica em águas profundas na China e além-fronteiras”, lê-se ainda.

政府：注資退休基金不影響民生福利

行政法務司司長黃少澤在立法會小組會表示，從中央預算向退休基金會撥款不會影響所有民生福利的開支。政府預計2027年至2031年間，該基金的收支缺口總金額達到89.86億元。具體撥款金額將由行政長官根據基金缺口、經濟環境及預算結餘決定。

政府擬放寬卡拉OK入場年齡限制

《特定業務及活動的規管制度》正公開諮詢，至8月19日結束。政府透露，正研究允許16歲以下未成年人在父母或行使親權者的陪同下，於上午8時至晚上8時期間進入卡拉OK。旅遊局執照及監察廳廳長鍾卓業表示，有關內容已納入相關場所出入及逗留規則的修訂建議中。

IMF預測澳門經濟增長3.3%

國際貨幣基金組織（IMF）預測，儘管全球不確定性加劇，但預期本澳經濟今年將錄得3.3%的增長，中期增長率則大致穩定在3%左右。國際貨幣基金組織專家代表團訪澳期間，指本澳經濟仍保持韌性，政府的財政能力以及金融體系穩健。

IMF專家肯定澳門在經濟適度多元發展方面取得的穩步進展，指出透過善用橫琴粵澳深度合作區的產能優勢。政策建議方面，IMF專家提出多項可促進經濟可持續增長的方向，包括建議持續優化營商環境、提升公共行政效能、吸引和培養專業技能人才、充分利用數字化和人工智能技術，以及加強應對氣候變化方面的基建投資。

Reforço do FP não afeta apoios

A transferência de verbas do orçamento central para o Fundo de Pensões (FP) não afetará os apoios sociais, garantiu o secretário para a Administração e Justiça, Wong Sio Chak, na Assembleia Legislativa. O Governo prevê um défice acumulado de 8,986 mil milhões de patacas entre 2027 e 2031. A dotação será definida pelo Chefe do Executivo, tendo em conta o défice do Fundo, a conjuntura económica e o saldo orçamental.

Menores nos karaokes

O Governo estuda permitir a entrada de menores de 16 anos em karaokes entre as 8h00 e as 20h00, desde que acompanhados por um dos pais ou por quem exerça autoridade parental. A alteração foi avançada por Chong Cheok Ip, diretor do Departamento de Licenciamento e Inspeção dos Serviços de Turismo, e integra a proposta de revisão das regras de acesso e permanência nestes estabelecimentos. A consulta pública sobre o Regime para a Regulação de Determinadas Atividades e Eventos decorre até 19 de agosto.

FMI prevê crescimento de 3.3%

O Fundo Monetário Internacional (FMI) prevê que a economia de Macau cresça 3.3% este ano e mantenha uma expansão próxima de 3% a médio prazo, apesar da incerteza mundial. Após uma visita à RAEM, os especialistas destacaram a resiliência económica, a capacidade financeira do Governo e a solidez do sistema financeiro. O FMI reconheceu ainda os progressos na diversificação económica e apontou Hengqin e a ligação aos países lusófonos como fontes de novas oportunidades. Entre as recomendações estão a melhoria do ambiente de negócios, maior eficiência administrativa, formação de quadros qualificados, uso de inteligência artificial e reforço das infraestruturas de adaptação climática.